

MÁXI-DESVALORIZAÇÃO PODE GERAR ONDA DE DESEMPREGO NO ESTADO

A máxidevalorização do cruzeiro, anunciada anteriormente pelo Banco Central deverá ter reflexos negativos na economia de Rondônia que vem conseguindo manter uma média de empregos boa, conforme levantamentos da Secretaria de Planejamento. O presidente da Associação

Comercial, Ademar Gurgel, e o presidente do Clube de Dirigentes Lojistas afirmaram que esta medida deverá gerar uma queda no setor de empregos e problemas sociais mais graves ainda, além do aumento do custo de vida. Segundo o presidente do CDI, Luiz Ribeiro

Neto, a medida econômica ameaça as empresas do Estado, todas de nível médio e pequeno.

O setor agrícola também foi afetado por outra medida, a do Conselho Monetário que estabeleceu o imposto de 30% para a exportação de produtos primários, isso

vai atingir os produtores de cacau, café e a indústria madeireira do Estado.

Entre três produtos, além do minério de cassiterita, também no rol do novo imposto, são a base da economia de Rondônia e atingem o exterior pelos portos de Itaipu e de Santos. **Página 4.**



A nova e enorme queda do cruzeiro vai causar problemas graves, alertam os empresários. (Foto: Alterius)

GASOLINA DISPARA E AUMENTA 56%

"Uma paulada na cabeça, que nos deixa sem condições de raciocinar com a lógica necessária" — assim reagiram a notícia da máxidevalorização do cruzeiro os técnicos do Conselho Nacional de Petróleo e do Ministério das Minas e Energia. Uma das consequências, segundo ele, o aumento de 56% nos preços dos derivados do

petróleo, com a gasolina subindo, a qualquer momento, para Cr\$ 260,00 o litro, e o óleo diesel para Cr\$ 159,00. Em Brasília, informou-se ontem, com euforia, que o consumo nacional de derivados caiu 7,6% em janeiro, com a dependência do petróleo importado atingindo o nível mais baixo desde 1973.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — domingo, 30 de fevereiro de 1983 — Nº 14, 452

am
5

O ENTUSIASMO FOI O MESMO NA AVENIDA COM OS VENCEDORES

Tendo muito mais gente do que se esperava, o desfile dos campeões ontem à noite na avenida Parquetim contou com a presença de todas as agremiações vencedoras e, como novidade, a participação da escola de samba Diplomatas, que, mesmo perdendo, sua diretoria convocou a todos os brincantes para participarem.

O início da apresentação deu-se às 19h30, quando o bloco Cruz de Malta, categoria Originalidade, entrou na avenida Parquetim, recebendo seu troféu e diploma conferidos pela coordenação de carnaval da prefeitura que conferiu a todos os campeões os mesmos prêmios.

ORDEN

O desfile obedeceu o mesmo sistema de "domingo gordo", sendo aberto pelos blocos e fechado pelas esco-

las. O clima foi o mais tranquilo possível, não havendo problema nenhum como se esperava, já que todas as vezes que uma agremiação perde, promete bugingar no desfile dos campeões. O desfile teve seu final às 23 horas com o povo que lotou as arquibancadas acompanhando a escola campeã Pobres do Caiari, mas ainda assim não houve qualquer tumulto.

Dos blocos, o que levou a maioria da sua brincantes foi o campeão da categoria A, Unidos da Castanheira, enquanto que os outros, apenas simbolizando algumas alas consideradas mais importantes. Das escolas, todos os integrantes contribuíram e fizeram novamente os espectadores cantar nas arquibancadas seus sambas-enredos.

O carnaval é notícia na página 7.



Durante a evolução, povo vibrou

Gesta dos brincantes foi marcada.

MACONHEIROS TROCAM ERVA PELO CHEIRO DA GASOLINA

A prisão do maconeiro identificado apenas por 'Gavião' levou os policiais a desvendarem o mistério da seguidas quedas de preço de carros que, durante a noite, tinham o produto subtraído. 'Gavião', conhecido dos policiais pelo uso de maconha, disse que ele e sua quadrilha resolveram trocar a erva passando a usar material mais forte nas 'viagens', roubando gasolina que é colocada em tanques depois cheiados.

BICHEIRO ASSASSINADO PELA AMANTE COM 1 TIRO

Depois de bater na amante e em um filho desta, que a polícia não conseguiu identificar, o gerente de jogo do bicho em Porto Velho, Fudry José Ramalho, foi morto por Nadir Rêgo de Souza. Ele recebeu um tiro de revólver calibre 38 no peito e morreu antes mesmo de chegar ao pronto Socorro Orlando Marques, por onde seu corpo foi levado.

Segundo testemunhas, o fato aconteceu após uma discussão entre Fudry e sua amante Nadir, fazendo a intervenção de um filho desta, que foi espancado. Após isso, Fudry agrediu a mulher, que apoderou-se do revólver e disparou um tiro no peito. Tudo ocorreu logo após ambos terem alim-

tação na residência do casal, à rua Nicotiana, 1.015, Bairro Nova Porto Velho.

Agentes do 1º DP estavam acompanhando na captura da mulher, que fugiu após praticar o crime. Um amigo de Fudry, Primário Alves Barbosa, que trabalha na Funerária Paz Sul-Americana, disse estar tentando entrar em contato com a família do morto no Rio de Janeiro, para que o corpo fosse trasladado. Foi ele, quem informou que Fudry estava ligado ao jogo do bicho, afirmando que ele ou alguém havia sido gerente de "um megaton" da casa de Porto Velho chamada Elpis.

Morreu Heitor, e Sol de Verão toma novo rumo



Heitor Filho será sepultado hoje, deixando uma lacuna no meio brasileiro.

RIO — A morte repentina do ator Heitor Filho ontem no Rio marcou uma transição em todo o Brasil. Ele estava em sua residência, no Jardim Botânico, repouso de uma enfermidade, e quando sua esposa foi ao quarto, e encontrou sua esposa.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto chegou tarde demais. Os médicos ainda não sabem qual a causa da morte, apenas dizendo que pode ter sido enfarte ou enfarte pulmonar.

Nascido em São Paulo, quando a comédia de um pai, Heitor Filho, se apresentava. Heitor Filho viveu com 51 anos de

idade e tinha uma frase que gostava de usar: "O meu interesse está no futuro, e lá que eu vou viver tudo".

Sua carreira na vida artística começou em 1934 com a peça "Odeão", de Eugene O'Neill, e de lá para lá participou de mais de 20 trabalhos em teatro, no cinema e no rádio.

Ultimamente fazia o "Heitor" na novela "Sol de Verão".

Intimamente, Heitor Filho viveu uma vida que não era apenas na televisão, mas também na vida real, sendo pela causa de humanidade. Muito alegre e extrovertido, Heitor Filho gostava muito de ir para o carnaval, era que sua paixão pela vida e dos pais.

Com a morte de Heitor Filho, o Brasil deixou uma lacuna. Heitor Filho, que também seguiu a profissão dos pais e dos pais.



Lucena

TEIXEIRA PRECISA URGENTE VER O QUE HA' COM A SEGURANÇA!

MORTES — As fortes chuvas que vêm caindo em 700 municípios brasileiros deixaram um saldo de 26 039 desabrigados, 10 vítimas fatais, 417 casas destruídas e 1 034 danificadas, 11 pontes destruídas e 12 danificadas.

A informação é da Secretaria Nacional de Defesa Civil (SEDEC) do Ministério do Interior, acrescentando que a situação é de absoluto

controle em todos os estados, nada faltando aos desabrigados. No Rio Grande do Sul foram atingidos sete municípios, que resultaram em 4 355 desabrigados, sendo o de maior calamidade Pedro Osório, em Santa Catarina são nove os municípios atingidos, com duas vítimas fatais e duas pontes destruídas. No Paraná são 5 mil desabrigados, em 12 municípios atingidos.

NESTE DOMINGO, LEVE SEU FILHO PARA PASSEAR NA CIDADE!



Coli

RESULTADOS — A política que vem sendo implementada pelo Ministério das Minas e Energia, no que se refere a combustíveis líquidos, continua a apresentar resultados positivos: em janeiro último a necessidade de petróleo importado situou-se ao nível de 596,2 mil barris diários de óleo cru, apresentando, nesse caso, uma redução de 20,3 por cento com relação a janeiro do ano passado, quando se situava ao nível de 748,2 mil.

SEDUC MANDOU ABRIR VAGAS EM COLEGIOS PARTICULARES, PARA BOLSAS

DÓLAR — O comunicado do Banco Central sobre o resgate do dólar foi o seguinte: "O Banco Central, através do Departamento de Câmbio, expediu comunicado decaim n.º 548, promovendo o novo (3.º) reajuste deste ano, na taxa imbuída, após 04 dias de vigência das taxas fixadas em 10.02 último. De acordo com o comunicado, o dólar Norte Americano ou seu equivalente em outras moedas será operado em todo o país, a partir de segunda-feira, dia

21.03, a Cr\$ 379,54 para compra e Cr\$ 381,44 para venda. O reajuste procedido pelo Banco Central corresponde a uma variação de 30,003 por cento sobre a taxa de compra em vigor Cr\$ 291,95 e a um total acumulado no corrente ano, em relação a dezembro do ano passado, de ordem de 30,985 por cento, com correspondente variação de 174,313 por cento, em relação a taxa vigente para compra, na mesma data do ano anterior."

O DIALOGO É UMA BOA ARMA PARA RESOLVER PROBLEMAS PAIS-FILHOS!



Macedo

GRUPO — Os ministros das minas e energia, César Coli, e do trabalho, Murilo Macêdo, estão estudando a criação do grupo de intercâmbio e difusão de informações sobre engenharia de segurança e medicina do trabalho que objetiva promover a obtenção de um estado de segurança e salubridade das instalações e meio-ambiente e da saúde do pessoal das empresas de energia elétrica.

CORRENDO VOCÊ PODE CHEGAR AO CEMITÉRIO!

Rio e Adjacências

João de Macedo

Quando se fala sobre para qualquer cargo eletivo ou se é nomeado para cargo ou função de relevância na administração, os alunos de jornalismo podem algar de sua popularidade, para poder inventar nas páginas com a devida decência. Para termos um bom exemplo, vamos retornar aos idos de 1944: naquela época, quando a paisagem de uma Odisseia para ingressar no período democrático, o Congresso Nacional, elegeu por bom voto a mandato do então deputado federal, eleito pela legenda do PTB de União Federal, Barreto Pinto por falta de decoro parlamentar. O parlamentar reitor, se deixou levar para a revista O CRUZEIRO, em cujas páginas, graças às histórias e aneddotas, foi um episódio e os demais parlamentares não deixaram o deputado Barreto Pinto, entre eles por falta de decoro parlamentar. Aqui entre nós, alguns parlamentares estão demonstrando não ter o mínimo preparo para representar o povo na Assembleia Legislativa e mesmo no Congresso Nacional. Temos deputados estagiários brigando, promovendo discórdias em casa de divórcio e deputado federal levando parte da história de escódo de sanha. Tudo isso um verdadeiro absurdo... e também a comprovação de falta de decoro parlamentar. Coisas de Rondônia, um Estado imaturo com representantes inaptos, incapazes até para representar o povo num Parlamento.

O advogado Geraldo Drago, que deverá chegar a esta cidade no próximo dia 22, julgando-se ameaçado de morte, por parte de alguns delegados da Polícia, solicitou garantias de vida ao presidente do Tribunal de Justiça e também ao governador do Estado. Como o presidente do TJ não tem meios para dar as garantias solicitadas enviou o pedido ao governador do Estado para que fosse atendido a solicitação. O chefe do Executivo determinou ao Secretário de Segurança Pública que fizesse isso ao advogado Geraldo Drago, toda assistência. Como o Sr. Mello Máximo deixou a Supra, o jornalista pergunta ao Sr. Humberto Vasconcelos se as garantias serão dadas ao candidato carioso.

Dia 21 próximo, os delegados José Lamargem, Marcos Santiago, Marcos Porto e Luciano Aguiar, acordados como responsáveis pelo fuzilamento do comprador de uma Francon Verso de Arujó, conhecido por Assis, estarão sendo interrogados pelo MM Juiz João Baptista Fleury, que sentiu a denúncia formulada.

GOVERNO REEDITA OBRAS DE ESCRITORES MATO-GROSSENSES

Cuiabá — O Secretário de Educação e Cultura, Hilde Pimenta de Almeida, entrou portaria instituindo uma comissão com a incumbência de supervisionar e executar o programa cultural-literário do Estado de Mato Grosso. A comissão será presidida pelo próprio Secretário de Educação, dele fazendo parte o escritor Lenius Pavesi, da Academia Mato-Grossense de Letras, o professor Octavio de Jesus da Silva, do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, o professor Marília Bezerra de Figueiredo Leite, da Universidade Federal de Mato Grosso, Vera Lúcia Duarte Macedo, da Fundação Cultural de Mato Grosso, Delcio Simões Freire e Vanilza Tereza Cardoso de Jesus, da Secretaria de Educação.

da pelo Promotor Edmilson Fontes. Na ocasião, também deverá ser esquadreado o Sr. Paulo Barreto que no dia do crime comandava a prisão de Assis, da sala de Serviço de Comunicação da Supra.

Os policiais da PM, durante os folguedos carnavalescos, especialmente os que foram servidos na avenida Farquhar, se portaram como manda o Regulamento e as ordens emanadas do Comando Geral. No entanto, segundo informe chegado a este jornalista, um sergente quebra esta linha e, após ligar um incidente com um secretário de governo, dá o formulário — determinou que seus subordinados retirassem, a força o Secretário de Estado, que estava colocado junto ao cordão de isolamento. Bem, agora, o Sr. Lauro Magalhães, comandante da corporação, manda apurar os fatos e, se comprovados, punir o responsável. E isso vale ser feito, está certo o jornalista, que admoa a FPM como uma das mais sérias do país.

Na paragrafização, firmada no Superior Tribunal Militar, segundo a qual é crime qualquer pessoa, mesmo autoridade, se utilizar de veículos roubados, para fins pessoais ou mesmo em serviço. Um veículo da Aeronáutica pegou sete meses de prisão, por usar um veículo apreendido.

É simples... muita atenção: este jornalista está a par de todos os lances do "affair" diretor de Trânsito e uma concessionária de automóveis. Os proprietários da concessionária estão pedindo a cabeça de Lucena... mas há muito carapó por baixo dessa superfície. Tan...tan...tan.

O mais antigo funcionário das Letras Prada e Odorico, Djalma Costa, acaba de passar no Vestibular da UNIR, para a faculdade de Ciências Contábeis. Os irmãos Prados, diretores da firma e os funcionários não hesitaram a aceitar o Djalma Costa, com um chequeiro regado com mais gentios correto do Brasil — e BRAHMA, é lógico.

O deputado Heitor Costa, do PDS, em conversa informal com este jornalista, afirmou que faz parte de uma facção, mas sem perder sua independência. Sobre a criação de CPI, entendeu o parlamentar situaçãoista, não seria, radicalmente contra a sua criação, desde que o assunto, que irá examinar, seja de fato de interesse do povo e também para comprovar a lealdade do novo governo.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A motivação alegada pelo diretor do Detran, delegado João Lucena Leal, para justificar seu pedido de afastamento do cargo e até anunciar que abandona o funcionalismo público para, apenas, advogar, demonstra a quantas há necessidade urgente de uma moralização nos serviços de Segurança do Estado. Segundo Lucena, ele iniciou inquérito envolvendo um veículo roubado e, portanto, resolveu ir para estudar a investigação. Preferiu sair. E mais uma vez saiu por cima.

E o delegado Lucena — que alguns dizem ter sido prejudicado na nomeação dos resultados eleitorais em Juazeiro e, portanto, não ruiu entre os deputados federais, mas não é questão de Justiça Eleitoral — que já deu provas de competência em várias frentes sabia do "pepino" que o esperava quando o crime assumiu o Detran.

Agora é melhor sair por cima do que ficar na situação em que se encontra, desprestigiado por uma determinação absurda. Pelo menos fica a imagem de um policial que soube se impor a população por atos que beneficiaram a própria população. Quem já esqueceu o "caso-Aguirre" do quem disse que só depois que o delegado Lucena, comandando uma equipe de policiais e ajudado pelo então tenente Bismarck, da PM, agiu no interior foi que a BR deixou de ser conhecida como um furacão?

São pontos a favor dele. E como muitos serviços ganhou inimigos. Além, ele não será o último a ser atingido por estes fatores. Afinal, nem todos gostam de quem tem competência ou de quem quer antes de tudo valorizar o valor que ganha.

A saída de Lucena deve merecer de parte do governador Jorge Teixeira uma verificação do que realmente ocorreu. Não pode e o criar passivamente sem verificar que o fato desgracia ainda mais um setor já tão atingido desde que em 1975 um jornalista desapareceu ou, desde outubro passado, quando o Assis foi fuzilado, um caso classificado como "legítima defesa" da polícia mas que, agora, a Justiça parece provar que não foi bem assim. E o povo, que estava maciçamente no PDS, quer saber das coisas bem explicadas, para poder confiar novamente. Aja, terça-feira.

Esclarecendo a verdade

Quinta-feira passada, acreditando em informação dada por pessoas que não estavam devidamente com interesse na verdade do fato, publicamos neste jornal matéria de um incidente ocorrido na sexta-feira de carnaval entre o deputado estadual Osvaldo Piana Filho e um porteiro do Baile Municipal, dizendo que o referido deputado "queria apressar", dando show etc. Ontem, o depu-

do Piana, acompanhado de seus colegas Jacob Atallah, líder do PDS na Assembleia e de Heitor Luis da Costa Junior veio esclarecer que a desatenção do porteiro regarding o convite no seu rosto no ser reclamado a parva de um que se mesa tinham direito, merecia uma briga e, no entanto ele se manteve calmo, apenas revidando a agressão com palavras.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundada em 15 de abril de 1917

EURO TOURINHO
Diretor Geral

LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente

NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa

LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica

JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe

Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels.: 221-4561, 221-4087 e 221-3077

Impressão em Off-Set
ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr\$ 24.000,00
Interior (Anual)	Cr\$ 70,00
Exemplar do Dia	Cr\$ 140,00
Exemplar Atrasado	

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 541-6887 — CEP 22291 — Telex 021-23648. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9.º andar — Telefone: (011) 321-1023 — CEP 01044 — Telex 011-25417. SIMA — Brasília, Ed. Arhangueira Conj. 106, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

Braçal levou 3 golpes de foice

Por causa de um churrasco, um vaqueiro conhecido apenas como "Mineirinho", aplicou três golpes de foice no braçal Antonio Barros de Moura (solteiro, de 36 anos), que corre risco de vida no hospital São José. O criminoso fugiu antes da chegada da polícia, deixando o recado de que se alguém tentasse detê-lo estaria se arriscando a morrer.

Esse caso ocorrido na tarde de domingo em Ariquemes está movimentando a polícia. Segundo informações, "Mineirinho" é autor de outros crimes naquela cidade. E sempre consegue escapar da ação policial.

Devido a gravidade dos ferimentos sofridos, Antonio Barros de Moura teve de ser

removido para Porto Velho. Transportado numa ambulância, o ferido viajou a noite toda, chegando ontem de madrugada passando mal.

Conduzido imediatamente ao Pronto Socorro, Antonio ficou quase três horas deitado no corredor à espera de um médico e de uma cama. Dois amigos seus que o acompanharam foram informados de que os médicos de plantão estavam dormindo e que tinham sido ordenados para não serem acordados. Com isso eles ficaram apavorados, pensando que Antonio poderia morrer sem receber assistência médica.

"Ele parecia maluco", disse um amigo que identificou-se apenas como "Paulo". Hora depois, enfermeiras afiladas com a situação do paciente, resolveram, mesmo sem ordem, aplicar um soro nele.

Gol capota na esquina do diabo

Com as rodas para o ar, Assim ficou na rua Joaquim Nabuco o gol cinza, de placa AB-4218, depois de ter cruzado a preferencial de um caminhão P-4000 que transitava na rua D. Pedro. O acidente ocorreu na manhã de ontem, segundo testemunhas, depois em razão do motorista do automóvel não ter respeitado o sinal de "pare", existente na esquina.

"Eu não tive nenhuma culpa", disse João Maciel, motorista do caminhão. Ele conduzia alguns funcionários do Bazar Jane até o depósito da firma. Quanto ao condutor do automóvel, não foi identificado. "Eu pensei que ele não fosse resistir", declarou uma teste-

munha que viu quando o acidente. Ele embarcou em um táxi, dizendo que ia para o Pronto Socorro. No Hospital ele não apareceu, informou a polícia.

Peritos do Instituto de Criminalística estiveram no local do acidente procedendo os levantamentos de praxe. Segundo observou um deles, a esquina da Joaquim Nabuco com D. Pedro II tem se constituído num dos locais mais perigosos. Os motoristas que transitam pela Joaquim Nabuco não sempre respeitam a preferencial de quem trafega pela D. Pedro. Sendo isso o causador de tantos acidentes que já ocorreram ali.

IML: CORPO DO ANCIÃO

NÃO FOI IDENTIFICADO

Um homem branco, meio velho, de 1,60m, aparentando 60 anos, encontra-se na Câmara frigorífica do Instituto Médico Legal desde o dia 1º à espera de algum parente ou que pelo menos seja identificado. Ele morreu num acidente de trânsito, ocorrido naquele dia no cruzamento da Rio Madeira com Amazonas.

"Ninguém reclamou o corpo", disse um funcionário do IML enquanto conduzia o repórter à Câmara Frigorífica onde encontra-se o corpo do

ancião. Segundo ele, diversas pessoas já viram o corpo, mas ninguém reconheceu.

"Ele foi traseiro pela polícia e depois da necropsia, como ainda não tinha sido identificado o diretor autorizou que fosse recolhido à geladeira, acrescentando o funcionário "Outros corpos casarão desse já ficaram aqui mais tempo", disse.

Na polícia há o registro de que o ancião foi atropelado por uma escamba, cujo motorista evadiu-se do local, sem ser identificado. O ancião teve morte instantânea. A própria polícia transportou o corpo para o IML.

RONDA POLICIAL

DALTON DI FRANCO

ROUBO

Diversos motoristas estavam intrigados com o sumiço misterioso da gasolina de seus carros. Após investigações descobriram:

Viciados em drogas estavam roubando o petróleo à noite, enquanto seus donos dormiam. Semana passada, um viciado em maconha identificado apenas pela alcunha de Davido preso pela polícia confirmou isso. Ele próprio levava gasolina pra sua "foca" e começava a cheirar até ficar "numa legal". Um policial, diante disso, declarou: "cada louco tem sua mania". Interessante.

FACADAS

Na madrugada de ontem, um assaltante tentou matar à golpes de faca, o funcionário público João da Cruz Silva, que mesmo resistindo ao bandido, saiu ferido na coxa. No Pronto Socorro, enquanto recebia medicação Da Cruz confessou que estava em sua casa, assistindo televisão. Em dado momento ouviu alguém chamando pelo seu nome. Ao abrir a porta foi surpreendido pelo ataque. A delegacia do 4º Distrito registrou.

PILANTRA

O desocupado Gilberto Silva foi preso a noite de ontem por uma radiopatrulha, depois de ter efetuado uma despesa em um bar e se negando a pagar, formando um tumulto. Com a chegada da polícia o problema foi resolvido. Silva foi colocado na viatura e encaminhado ao distrito da liberdade, onde foi recolhido ao sadrer ficando à disposição do delegado Roberto Smith.

AGRESSÃO

A ancia Otília Soares de 50 anos moradora da rua José de Alencar, 4833, teve de ser levada às pressas ao Hospital com um ferimento na cabeça. Quem a viu naquele estado ficou espantado. Parecia que tinha sido vítima de algum "louco" do volante. Horas depois, já medicada, a própria "vovó" esclareceu a dúvida: "Eu estava varrendo o meu quintal, quando cinco garotos me assaltaram pedrando". Um policial anotou a informação e passou para a delegacia de Menores.

GOVERNO REPETE 79 E DESVALORIZA CRUZEIRO

BRASILIA

O governo promoveu uma desvalorização do cruzeiro de 79% em relação ao dólar, a mesma percentual da última medida, decretada em dezembro de 1979. Em nota oficial divulgada à noite, pelo Banco Central, os ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernesto Geisel, explicaram que a medida foi tomada para ajustar o processo de ajustamento da balança de pagamentos e significa, em grande parte, uma antecipação do reajuste cambial médio mensal de 1% acima da inflação.

A partir da segunda-feira, o dólar passa a ser vendido a Cr\$ 321,44 e comprado a Cr\$ 379,04, e o dólar fixado vai para Cr\$ 375,00 (oum 25% de IGP). A correção cambial, em maio, não refletiu, soma 50,95%, neste ano e 174,31% no período de nove meses. Em 1979, a desvalorização decretada em 7 de dezembro foi precedida de 18 correções cambiais que, no total, desvalorizaram o cruzeiro em 102,7% durante o ano.

A decisão foi tomada no Rio, durante reunião de Delfim e Geisel com o diretor da Área Técnica do BC, José Carlos Madeira Berrani. Assessor do banco confirma-

ram que Berrani mantinha denúncia de reunião com Delfim II na quarta e quinta-feira, alertando os últimos portadores da medida. Por isso, o Banco Central evitou fazer qualquer comentário sobre as dificuldades no fechamento do Projeto Quatro — restauração das linhas de crédito para bancos brasileiros no Exterior — de penos da negociação da dívida externa, apresentada dia 20 de dezembro aos banqueiros internacionais. O porta-voz do banco argumenta que se esperava o retorno de Geisel de Nova York. No entanto, como lembraram ontem assessores do banco, Delfim convocou na quinta-feira outra reunião, com o diretor da Área Técnica do BC, Antônio Chagas Matos, e com o diretor de Organização e Administração Bancária (Desbr), Ary da Graça Lima, coordenador técnico do Projeto Quatro. Depois dessa reunião, realizada no gabinete de Delfim no Planalto, Berrani e Graça Lima foram despatchados para Nova York, para se juntarem ao presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, possivelmente já para informar ao Fundo Monetário Internacional a decisão de se decretar a desvalorização.

Isso, conforme ainda assessores do BC, seria necessário por duas re-

ções principais, no acordo com o Fundo. Não se fala em necessidade da desvalorização, e o próprio chefe da missão que vem negociando. Berrani afirmou, garantiu em entrevista que não haveria mais. E Langoni, há uma semana, pela televisão, voltou a repetir isso em Nova York. Portanto, só mesmo as sérias dificuldades para fechar o Projeto Quatro teriam levado as autoridades brasileiras a recorrerem a uma medida.

O diretor da Área Técnica, José Carlos Madeira Berrani, ligou para o assessor do Banco Central, Ar 1704, alertando o porta-voz Reynaldo Domingues Ferreira de que uma notícia importante seria divulgada em seguida.

"PROVA DE VERDADE"

Ontem, em Nova York, o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, afirmou ao correspondente de O Estado que a desvalorização é uma prova da seriedade do governo brasileiro em relação à possibilidade de violar seus objetivos de ajustar o balanço de pagamentos, tendo em vista os resultados alcançados em janeiro e fevereiro. "Esses resultados", disse Langoni — "estão cada vez mais a partir de agora."

Reajuste de 56% nos preços dos derivados

BRASILIA

A desvalorização do dólar em 79%, ontem, deverá provocar um reajuste de 56% nos preços dos derivados de petróleo, porque, antes dela, esses preços já estavam com uma defasagem de 14,12% em relação ao dólar, e quando o Conselho do Fundo Monetário Internacional (FMI) esteve no Brasil o ministro Delfim Netto revelou a vários empresários que acertaria com o Fundo que os preços dos derivados passariam a ser reajustados 10% acima da desvalorização do cruzeiro.

As revelações foram feitas, ontem, por técnicos do Ministério das Minas e Energia e se confirmaram, a qualquer momento o litro de gasolina poderá aumentar das atuais Cr\$ 100,00 para Cr\$ 200,00 e o do óleo diesel de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 180.

Todavia, técnicos do Conselho Nacional do Petróleo garantiram que a desvalorização do cruzeiro não será transferida de uma só vez para os preços dos derivados de petróleo, mas será absorvida gradualmente na estrutura de preços dos combustíveis ao decurso dos próximos meses. A sanção imediata, segundo os técnicos, provocará um choque na economia do País, cujo sistema de transportes é à base de petróleo.

Outra consequência da desvalorização do cruzeiro, segundo técnicos do Ministério das Minas e Energia, será uma alteração da resolução da Comissão Nacional de Energia, pela qual o preço do álcool hidratado não pode ser superior a 38% ao preço da gasolina. Se a propriedade for mantida, segundo os técnicos, a indústria automobilística terá a bancarrota, porque quem substituir gasolina, por não aguentar seus preços, por álcool, também não terá condições de consumir álcool.

Os técnicos do CNP e do Ministério não querem fazer maiores comentários sobre a desvalorização do dólar no Brasil, sob a justificativa de que ela corresponde a "uma medida na cabeça, que nos deixa sem condições de negociar com a lógica necessária para o assunto". Eles lembraram que a política de preços de derivados de petróleo negociada com o FMI, que inclui também a retirada de subsídios aos derivados como o óleo diesel, objetivou exatamente anular com o déficit da conta petróleo que, naquela ocasião, era de Cr\$ 150 bilhões.

Os técnicos justificaram que com a desvalorização do cruzeiro a conta petróleo subirá bruscamente, caso o governo não atue de imediato, uma política superseletiva de preços para os seus derivados.

GOATOS

O presidente interno do CNP, coronel Hilton Puelles Vasconcelos, negou a existência de um plano de defesa com o CNP, designado pela Defesa de L. Paulo de Operações São Tomé, que teria a finalidade de identificar os setores por onde via informação sobre aumento de preços dos derivados de petróleo.

"Isso não existe", disse o coronel, e o CNP não recebe qualquer informação da Replan para reajustes de preços.

Dívidas de siderúrgicas atingirão US\$ 1,7 bilhão

BRASILIA

Com a desvalorização de 79%, as dívidas das empresas siderúrgicas atingirão o valor de US\$ 1,7 bilhão para US\$ 1,7 bilhão. O total das suas dívidas, revelado há três semanas pelo presidente da Siderbrás, Henrique Brandão Cavalcanti, era de US\$ 2,5 bilhões, mas somente a metade corresponde a dívida externa, o restante é devido com bancos privados nacionais e empreiteiros.

Antes de a medida ser decretada, ontem, às 18h10, pelo Banco Central, o ministro Carlos Faria afirmou o seu expediente, foi para casa e, nas horas seguintes, não foi mais localizado. Somente o assessor de imprensa, Ademar Castanho, presente no MEC, afirmou o imediato agravamento da situação financeira das empresas, o que dificultará mais ainda a negociação das empréstimos externos que estão em andamento. Há dois meses, o secretário-geral do MEC, Marcos José Marques, alertou

para essa possibilidade e o consequente agravamento de suas respectivas situações financeiras. Levando os banqueiros a recorrerem "é evidente que os credores também temerão. Diante dessa situação, quem vai colocar dinheiro num empreendimento perigoso?" Ele disse isso quando discorreu do orçamento aprovado pelo governo para a Siderbrás, e não se fazia ideia de que a desvalorização fosse decretada.

O benefício provável da medida será a maior receita de exportação das empresas. Mas essa possibilidade, quando se cogita da adoção da medida, foi discutida e muitos pró e contra vieram à tona. Colocou-se em dúvida o imediato benefício, pois as dificuldades de exportar não decorrem da falta de competitividade das empresas, mas da forte oposição nacional dos países desenvolvidos, principalmente os integrantes da Comunidade Econômica Europeia, que estão recorrendo permanentemente à ação antidumping para competir com o aço brasileiro.

"Devaneio acadêmico", "Não levamos a sério"

"É uma consideração teórica, acadêmica e totalmente afastada da realidade". Com essas palavras, o ministro interno da Fazenda, Carlos Faria, respondeu uma pergunta de jornalistas oficiais à proposta de uma desvalorização do cruzeiro pelo ministro Mário Henrique Simonsen, durante uma reunião do Conselho Superior de Economia do País.

A sugestão foi feita no dia 8, quando Simonsen falou sobre uma maneira de baixar os juros e estimular as exportações. A reação foi imediata, mesmo na própria Fiaz, com aprovações e desaprovações.

O governo, de sua parte, nega tudo. Em suas declarações, Carlos Faria foi taxativo: "A política cambial não muda e o governo não vai estudar outras medidas, que não a desvalorização, para melhorar as contas externas". Os dados: "Não levamos isso a sério. Foi uma sugestão de um devaneio acadêmico. Foi apenas um debate. Ainda não sabemos se podemos ou não superar esse problema, que tem um peso de opinião, ficarem falando devaneios acadêmicos em uma hora de crise como esta".

Para esclarecer, o ministro interno da Fazenda acrescentou, ainda, que a política já definida seria a de desvalorização de 1% em 1% e de manutenção de 1% em 1% em média, acima da inflação mensal. E, nesse ponto, foi acompanhado pelo chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Antônio Dória, que garantiu: "A regra da política cambial para este ano está fixada e não muda. A correção cam-

bial seguirá, a cada mês, 1% acima da inflação medida pelo IGP".

FMI NÃO PREVIA

Realmente essa era a política do governo — a chamada, pelo menos, Tonto que nas negociações com o Fundo Monetário Internacional ficou clara a posição oficial. O chefe da missão do FMI, que esteve e Brasil no ano passado, Herri Strömsmeyer declarou, no dia 18 de dezembro, que "o programa econômico do governo brasileiro é coerente. E vai dar resultados em uma desvalorização do cruzeiro".

Também no documento que esse mesmo missão encaminhava à Junta Diretora do FMI se que o Estado público hoje com sustentabilidade nas páginas 20 e 30 não está prevista uma desvalorização do cruzeiro. Após analisar o setor externo da economia, o documento diz:

"4 - Setor Externo — A — O sistema de desvalorizações frequentes e pequenas do cruzeiro contribuiu, em critério de desempenho econômico, foi estabelecido e fixa a taxa de desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar que, em média, será equivalente a pelo menos um ponto de porcentagem mensal acima da taxa de inflação".

Essas diretivas, verificadas pelos técnicos do Fundo Monetário Internacional não previam, portanto, uma desvalorização da moeda brasileira. Assim, a desvalorização de 79% anunciada ontem constitui um fato novo e que deverá ser analisado pelos autores do documento e acuradamente encaminhado ao board do Fundo.



Estado de Rondônia
Poder Judiciário
Comarca de Porto Velho

Vareza da Fazenda Pública, Falências e Concordatas

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor João Baptista Vendramini Fleury, MM, Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas na forma da Lei nº...

Faz saber, a todos que o presente edital vierem, os atos concernentes ao processo que, por este meio cita, com o prazo de trinta (30) dias a RZ Antônio de La Rosa, e sua mulher Wally Sapich de La Rosa, bulhões, ex-gerente e sua do ter, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da presente Ação de Nullidade de Atos Administrativos, Cumulada com Cancelamento de Registro de Imóvel, proc. 21382, em que figura como requerente Nildo Maria da Silva Pereira e seu marido Humberto Geis Pereira, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade de Porto Velho, à Rua Rio Madeira nº 877, Marco da Terapiologia, a fim de tomar conhecimento necessários, venham participar da presente, sob o sigilo final mais despacho do MM Juiz do segundo JOR Despacho. 1. Com requer. Porto Velho, 13.01.83. O Doutor João Baptista V. Fleury, MM, Juiz de Direito. 2. E, por assim o presente edital a mais quanto não de igual teor, sendo que o original será afixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com a Lei. O que se cumpre, sob as penas e penas da Lei. Dado e Passado, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, em data e em dia de mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu Reinaldo Rinaldi

Nato, secretário do Cartório de Títulos e Falências Públicas, mandei diligenciar e subscrit

João Baptista Vendramini Fleury
Juiz de Direito



O reitor da Universidade Federal de Rondônia, Euro Tourinho Filho, completa mais um aniversário dia 22, terça-feira. Euro merece homenagem, pelo que vem realizando na área educacional em Rondônia.



O arcebispo metropolitano de Porto Velho, D. José Martins da Silva, foi recebido sexta-feira no final da tarde pelo prefeito Sebastião Valladares, no seu gabinete. D. José estava acompanhado do padre Ludovico e fazia a primeira visita ao Governador da cidade. Ele hoje dirige a maior área geográfica da pátria, pois além da arquidiocese, que abrange parte do Amazonas, responde pela diocese de Ji-Paraná, que entra no Mato Grosso.

JOTAPI reuniu um montão de amigos sexta à noite para uma "pata no tucupi" comemorando o seu aniversário. João Otávio Barbosa Pinto, engenheiro civil, com passagem em cargos importantes da administração pública Jotapi, colonista apimentado do AM, o homem do Play House. Os amigos foram à sua casa, enfrentando ameaça de muita chuva, e levando os parabéns, foram recebidos por ele e Sandra. Entre muitos, lá estavam: jornalista Euro Tourinho e Maria, engenheiro Lutz Gonzaga e Claudete, Paulo Sacks, Suzana Gonçalves e o filho Pedro; Francisco Santa; Maria e Fátima; Secretário José Adelino (Saúde) e Joana D'Arc, Euder Tourinho e Socorro; Willian Castro, Furley e o filho Beto; Euler Tourinho, Ana Lídia Pontes Pinto, o colonista Rosemil. João Otávio comunicou que está com planos de curtir as praias brancas do meu Ceará e que logo dirá o que vai fazer. O pata no tucupi fez sucesso, mas preferi as doces.



O colonista social Rosemil's deverá pintar aqui as páginas do AM a partir da próxima terça-feira. O namorado de Rosemil com o AM é amigo e ele entra na nossa família deixando atrás outros pretendentes.

É muito bom a gente escrever para um jornal de prestígio e conceituado como o ALTO MADEIRA. É por este motivo que esta nossa coluna já passa dos 15 anos. Ao novo companheiro, as nossas boas vindas.



Vitor Hugo, secretário de Cultura, Esportes e Turismo (foto), completa mais um ano de vida amanhã, dia 21. Vitor Hugo, advogado, escritor, historiador, tradutor, uma das mais brilhantes figuras da cultura regional. É uma das pessoas que mais conhecem Rondônia e sua história.

Em virtude do seu aniversário, na certa receberá homenagem dos companheiros do Estado e do SECT.

CONTRASTES

Enquanto o Itap e o Bradesco em certas capitais já vêm funcionando com suas agências eletrônicas, que oferecem aos clientes serviço de informações sobre saldos de conta corrente por telefone, de operação rápida e segura, infelizmente em Porto Velho mesmo o serviço mais moderno de informação e de caixa — a prestação de serviço das caixas dos Bancos — do Itap e do Bradesco — de P. V. chegou a ser frustado, só sendo superável porque é a noite, ou melhor não têm outro jeito. Se fôssemos descrever a

pastorice das caixas bancárias da capital, esta página teria uma extensão insuportável. Bem! nos desviemos do assunto principal que era falar que o Itap e o Bradesco têm um número telefônico especial de agências e é atendido pelo próprio computador. Ao confirmar que a ligação está feita, dá-se no telefone de sua casa ou do escritório o número de sua conta e da sua senha secreta. Em segundos, recebe a informação do saldo da conta corrente da poupança atualizado para a data e a hora da chamada". (E.T.)

CHORO DE PALHAÇO

Depois de quatro dias de ilusão, o "palhaço" afoou ao seu redor e voltou à realidade da vida. Pensou nos problemas que se avolumaram com as consequências da loucura momesca e não encontrou outra saída: chorou. As lágrimas mancharam a máscara e a vida continuou. Ou recomeçou.



CARLAO NA ASSEMBLEIA

O jornalista Carlos Sperança Neto, presidente da Associação de classe, está assumindo importante função, convidado pelo presidente da Assembleia Legislativa José de Alencar Gomes. Carlio será o Assessor de Imprensa do Legislativo e certamente saberá realizar o trabalho a contento, como já o fez por editores dos jornais Estado e O Guarani.

UM POETA E UM ATOR fim de linha

Dois figuras que deturpam este mundo, levando a bagagem que somente os artistas podem conduzir. Em Rondônia, perdemos o Cabo Lira (José Alves de Lira) um poeta; o outro, nome nacional, foi Jardeir Filho, o ator. Mensageiros da Paz.

VESTIBULAR

Foi aprovada no vestibular da Universidade Nuno Lisboa do Rio de Janeiro, a jovem Maria Socorro Benigno, filha de Raimundo Nonato Benigno

e da Sra. Alzira Marques Benigno. É mais gente de Rondônia conseguindo se destacar lá fora. Parabéns.



ANUNCIANDO A VITÓRIA

Correr rápido em linha e cidade, semáforos, perto das 8 horas da noite, a notícia da vitória da escola Polares do Calari.

No bairro onde ele nasceu, o Calari o técnico foi feito "do vivo". Na praça das Casas D'Água os estudantes marcaram o fim anunciando o grande feito, enquanto todo o bairro se aglomerava para comemorar.

drops

Acabou mais um carnaval, que em Porto Velho termina fora do prazo, mais tarde até mesmo do que o carnaval do Rio, que é o maior do mundo. O REI MOMO Silveira, que foi premiado com cantinho e conjuntivite, participou de quase todos os bailes infantis da cidade. Ele teve uma atenção muito especial pela criança e fez elogios aos clubes que realizaram festas infantis. Gostou bastante do BOTAPOGO e do IPIRANGA, que foram prestigiados com a sua presença e prestaram na devota homenagem ao Rei do Carnaval, representante legítimo do Governo da Cidade durante os 4 dias de folia. Depois das declarações do meu amigo deputado REITOR LUIZ COSTA JUNIOR à imprensa, vai ser muito difícil encontrar quem queira entrar na comissão julga-

dora do carnaval de 84. Reitor disse que a comissão deste ano (segundo "A Tribuna" de ontem) foi formada de quem ainda bem que fale-se na criação de uma associação de entidades carnavalescas que terá a responsabilidade de promover os desfiles. Uma grande ideia. ... e o ponto negativo do Carnaval, uma festa de alegria e de confraternização, é a falta de respeito e de compostura de algumas pessoas (falei de algumas, e sem distinção de cor). ... ESRON NITO, gerente do Banco Nacional em Rio Branco (AC) "despenca" com toda sua pateta para vir brincar o carnaval na city e marcou 4 dias de folia, retornando segunda-feira ao Acre. ... Ainda Acre: o funcionário aposentado do BASA SEBASTIAO JOSÉ DOS PASSOS será o secretário particular do

governador NABOR JUNIOR, do Acre. Saba morou em Porto Velho e ainda pertence ao LIONS CLUBE RIO MADEIRA, tendo sido secretário do clube na minha gestão como presidente AO CL SABA os cumprimentos. ... O prefeito SEBASTIAO VALLADARES passou a temporada carnavalesca fora de Porto Velho, acompanhado da esposa SONIA. Conheceu Portaleza e como todos os que visitam a Capital do Nordeste ficou empolgado. ... Quem aniversariou dia 13 passado foi o dr. EURICO MONTENEGRO JUNIOR, Juiz de Direito, diretor do Fórum. Dr. Eurico visita sua terra (virgula) Natal, onde comemorou o aniversário. ... Deputado HELTOR COSTA na redeção do AM: "De hoje em diante sou apenas político. Faltou antes da apuração dos votos do carnaval. ... JOAO BOSCO NASCIMENTO

(diretor da DIPLOMATAS) antes da apuração: "a comissão julgadora foi muito bem escolhida. Pessoas capacitadas". ... Poucas autoridades estiveram na Parquizar, nos desfiles de carnaval. Presença nova: vereadora RAQUEL CANDIDO. Presença total: secretário de Segurança, dr. HUMBERTO VASCONCELOS, que assistiu todos os desfiles, do começo ao fim. ... Companheiro IVAM MARROCOS, o responsável pela "tara" do ALTO MADEIRA, desde ontem curtindo casa própria no Conjunto Marechal Rondon. ... Já está em Porto Velho o novo agente da Capitania dos Portos, Tenente SEVERINO JOSÉ DE BRITO, que veio de Belém. Ten. NONATO, que permaneceu aqui durante 4 anos, para servir no Rio de Janeiro.

HISTORIA ANTIGA

Esron Penho de Menezes

Pela "conversa" do rádio e da TV, andou caindo uns pingos de chuva lá pelos serões da terra do Dr. Calmon, Ciro, Edmar Coelho, do Senador Claudionor, do Luis Carlos Coelho e de muitas outras "afiadas" do "padim "Pade Cico". Isto foi o bastante para eles sentirem-se eufóricos e programarem turismo para aquelas bandas logo que cumre o está por aqui.

lá o Barrós, o Pedrinho do Hotel Videla, o Benedito Brito, o Hortêncio, o ex-Vereador João Beato e o Dr. Otton que haviam se agregado para montar sempre que tivesse um portador para lá, algumas quantidades de água do rio Madeira, tratada pela CAERD, para os parentes sedentos lá do Pimui, suspenderam a última minucia que atingia quase 140 surdos e última hora, quando souberam da alvitreira notícia.

Por isso que todos eles estavam tão alegres no Carnaval, até o Dr. José Lemos cujos parentes do sertão da Paraíba, estavam andando com a "colita" na mão de duas e três línguas para arranjar alguns litros de água para fazer o "torrado" e matar a "gostura" das "corumina" e das "criações".

Agora com esses amigos felizes, sou feliz também.

Era de arrepiar ver-se na TV aquele gado magro morrendo de sede e aquelas crianças andando imensas distâncias para conseguir uma lata d'água.

suja e barrenta, se obrigarem a transportar daquelas distâncias para não sofrerem logo, terem sua "dócia" para aquecer mais alguns dias.

Realmente a situação no Nordeste estava calamitosa, mas o Ministro Mário Andreazza e o Presidente João Figueiredo que estão em constantes contatos com aquele povo infeliz e por isso estão arrejando serviços e abastecendo com água com a finalidade de suavizar aquela situação.

Graças a Deus que temos um Presidente que sofre com as desgraças que atingem o seu povo. O Presidente que não está só voltado para os problemas políticos e financeiros do País, defende uma linha de desobediência, dissonância, principalmente, para as agruras do povo.

Entretanto, existem políticos, principalmente os que militam nas oposições que só pensam no seu bem estar e o povo que foi a sobrevivência dos seus comícios políticos, a organização da sua plataforma, que se luta. Assim a coleção de pensamentos errados servirá de munda para esses políticos fluírem os pés.

Aqui em Rondônia também está acontecendo o mesmo. Um Governador como Jorge Teixeira que não se cansa de construir, não enoja de pedir para esse povo, está pensando na sua substituição em 1982.

Também o Prefeito Sebastião Valladares que vem se disdobrando para atender todas as reivindicações dos munícipes, os políticos, querem afastar um bom Prefeito por outro que talvez não vá ter a metade do dinamismo desse atual.

Por isso que eu acho que tinha razão, aquele líder político do PMEB que disse "era mais um Coronel desempregado que vinha para cá em busca de uma colocação".

Agora não são só os Coronéis que estão desempregados. Muitos políticos, principalmente das oposições estão desempregados e ficam aos seus compromissos com aqueles que não se elegeram, buscam arranjar uma "boca" para esses Deputados que ficaram desempregados.

Esse esperanças por 1986 que no meio pensar vai provar muito, porque as "líderes" de 1982 já estarão esquecidos e dificilmente voltarão a dar cartas e jogar de mão.

Ainda não conseguiram a atuar e já lançaram programas de perseguições, constituições de CPIs, a formar frente de combate para tudo que o Governo pretenda fazer, imagine-se quando chegarem ao meio dos mandatos e o eleitorado já o esquecer. Ai vai ser um tributar dos diábulos.

Vamos observar como atuaria!

Que atuação teria. Será que vão se limitar a propor designar uma pessoa de postos de sua uniões e que tenham entre os seus membros vivos um grande número de eleitores?...

Quando começam as alegações são o Governador e o Prefeito que se viram para atender os flagelados. Os políticos só se movimentam para ir na chegada daqueles infelizes, conspurcamentos e reafirmar a sua solidiedade como a discrília assim: "estou contigo e não abro".

E fica assim. O "não abro" do direito de não fazer nada pelos que tiveram seus bens tomados pelas águas. Alguns até ainda sangam dizendo que fazer alguma coisa por eles é protémia do Governador e do Prefeito, mas se tanto o Governador como o Prefeito mandaram um projeto de lei, argumentam que tem que surtir os prazos regimentais e quando for aprovado já não estará nenhum efeito, e se é para beneficiar vocês não vamos estudar com todo o cuidado, mas dentro dos prazos. Nada de trabalhar à noite, só se pagarem "jeton" extra.

— Por isto acho que Palé tem razão, se é verdade que disse que o brasileiro não sabe votar.

LEGIAO DA BOA VONTADE
CQC — 33-915.604/0001-17
ASSEMBLEIA MAGNA MUNDIAL
Na forma do parágrafo único do artigo 11 e artigos 14, 17 e 18 das Estatuta da LEV são convocados os Legionários da Boa Vontade a se reunirem no Fluminense Atlético Clube, na Rua Xavier de Brito, nº 22 — Centro — Niterói — Estado do Rio de Janeiro, Brasil, no dia 26 de Fevereiro de 1982, às 14:00 hs, em primeira convocação, ou às 14:30 hs em segunda convocação com qualquer número de Legionários presentes para deliberarem sobre os assuntos da seguinte Ordem do Dia:
a) a apreciação das atividades do ano findo, e aprovação das contas da Diretoria e Balanço Geral para aquele exercício;
b) reforma dos Estatutos; e,
c) assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1982.
Jose Simões de Paiva Neto
Diretor Mundial da LEV

VENDE-SE
Por motivo de viagem vende-se um carro ano de 1978 ano de fabricação 1978 em ótimo estado de conservação e em muito completo. Travar com Alugueiros de sua Alvaro Dantas — Paragominas. (22) 2249999-309. Antonio ou João (06) 221-0806.

DOCUMENTO PERDIDO
Brazão Garcia comunica para os devidos fins que perdeu o talão de Cheque do Banco Itaú.
Pede a quem encontrar entregar na portaria desta jornal.

PLACAS PERDIDAS
Comercial de Veículos Ltda-Covel, comunica para os devidos fins, que foram perdidas as placas pretas AA-0015, do veículo marca Fiat — 147 RACING, ano 1982, de sua propriedade.

BORGES
Comunicamos aos nossos clientes e amigos que dispomos para pronta entrega Tijolos com 8 furos, em nossos Depósitos situados na Av. Kennedy, s/n ao lado do Depósito da Rede Somar.
— Venha conhecer os nossos preços

BLOCOS DE CONCRETO
Comunicamos aos interessados que dispomos para pronta entrega, BLOCOS DE CONCRETOS medidos 30 x 30 x 40 para qualquer quantidade. Primórdios Nova America Ltda.
End. Estrada de Santo Antônio Km 1 — CUIABÁ.

MAGNUM FOTO COLOR
FOTOGRAFIAS E FILMAGENS

Aéreas
Publicitárias
Instalações
Painéis
Casamentos
Festas etc.
F. C. MACHADO fone: 221-6766,
Rua José de Alencar 2723 - alto da Lanch. Delta

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamentos para Lanchonetes, Supermercado e Açougue
RESSA
Consultoria e Representações Ltda
Rua 13 de Maio nº José de Alencar,
Fone: 221-8191 e 221-8333
Telex (065) 3095 — RESSA
Distribuidor da GAZ DO PONT — Fone 13/21

Documentos Perdidos
CARLOS GILMAR OLIVEIRA DE MOURA comunica para os devidos fins, que perdeu todos documentos.

Documentos Perdidos
ANTÔNIO DA SILVA BARROSO comunica para os devidos fins que perdeu Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, C. P. F.

FAÇA TURISMO EM MANAUS
PARA SUAS TERIAS
NEGÓCIOS OU
FÉRIAS — SEMANA NA ZONA FRANCA

HOSPEDE-SE NO
CARAVELLAS PÁLACE HOTEL
Um serviço turístico de primeira categoria, local no Centro Comercial de Manaus.
Suites de luxo — Suites executivas — Apartamentos de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sacramento, 141 — Tel. 232 — 1178 PRS.

Agrimensura
ARITE CARNEIRO SANTIAGO
— Agrimensor —
CREAA — 3830/TD-MG visto AC/RO
INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 028-83
TOPOGRAFIA
Levantamentos Plani-Altimétricos para fins de projetos, construção e intervenções. Perícias, medições e avaliações. Desenhos técnicos. Topografia — Aerofotogrametria por satélite — Fotogrametria computadorizada.
Hortelâneas de levantamentos, arrastamentos, observações e foto.
Cálculos em grelha dentro do curso topográfico.
Levantamentos Cadastrais Urbanos e Rurais. Aplicações cadastrais em áreas mineirólicas.
Av. Kennedy nº 2800 Fone: 221-6127

PIZZARIA RODA VIVA

Ambiente descontrolado. Aos sábados musical na vida. 130 mesas para o seu conforto, no local mais central da cidade — ex. Carlos Gomes, por trás do Igreja Matriz. Bebidas geladas e finos tira-gostos.
Filial em Vitória — Roda Viva 2.
Venham saborear as melhores pizzas da cidade.

IBEMALTA
IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA.
IBEMALTA
Vende o melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicílio
FÁBRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800
DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Açaçatuba)

EM HOSPEDAGEM UMA NOVA OPCAO EM TRATAMENTO UM NOVO CONCEITO
100 APARTAMENTOS A SUA DISPOSICAO
VISITE O ACRE/INVISTA NO ACRE/HOSPEDE-SE NO INACIO PALACE HOTEL
APARTAMENTOS STAND
APARTAMENTOS SEMI-LUXO
APARTAMENTOS DE LUXO TRIPLO
INACIO PALACE HOTEL

Apartamentos com: AR Condicionado, Telefone, Geladeira, Som Ambiente, Carpetadas e Televisão.
Nós temos prazer em recebê-lo. Hospede-se no INACIO PALACE HOTEL novo restaurante para 180 pessoas com Pimui Bar e uma agência de Turismo — Inácio'stur — onde marcamos sua passagem (inclusive com venda a crédito) e também reservaremos seu hotel em qualquer parte do País.
Reserva Portaria 324-0397 e Gerência 224-4128.
INACIO PALACE HOTEL — EMBRATUR N.º 01881-00-91-1

PARÁ PRODUZIU
74 BILHÕES EM MINERIOS
Belo — Ainda, o valor de Cr\$ 74 bilhões a produção mineral do estado do Pará durante o ano passado, segundo informou o Distrito Regional de Desenvolvimento Nacional de Produção Mineral, Antonio de Jesus.

Os dados referentes produção de ouro, a cassiterita e a apatita, que representaram os maiores percentuais na formação dos valores atingidos pela produção do o ouro foi responsável por 75 por cento desse valor com a produção de 17,5 toneladas e um valor de 15 bilhões de cruzeiros, a cassiterita, vem em segundo lugar com a produção de mineração Rio do Norte de 2 milhões e 900 mil toneladas correspondendo ao valor de Cr\$ 15 bilhões, a cassiterita substância mais importante, em termos de produção, a cassiterita está em Cr\$ 1 bilhão e 300 milhões para uma produção de mil e quinhentas toneladas e essa produção de minérios de ouro de Cr\$ 75 bilhões em 82 representa um incremento de 250%.

O resultado de 1981 sobre Minérios registrou um crescimento em 82 sobre 81, de ordem de 211%, passando de cerca de 150 milhões de 81 para 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros no ano passado. Os três principais minérios produzidos no Pará durante o ano passado, participaram da seguinte maneira na formação desse valor: o ouro com 49,8%, a cassiterita com 24,9%, e a bauxita com 12,3%.

CANTINHO DO BATE-PAPO



João Tavares

Com boa vontade até que se pode concordar que o corêto que existia na praça Jonathas Pedrosa não tinha tanta utilidade. E pelo menos foi com esta justificativa que um órgão da Prefeitura foi lá e o demoliu. Tudo bem. O corêto foi retirado sob a lâmina de trator.

Agora convenhamos, se era para ficar do jeito que está, muito melhor que tivesse permanecido o corêto. Lá estão os bancos de cimento jogados e alguns sendo quebrados, um piso de cimento mal acabado, montes de areia e os cantos que foram quebrados aguardando pela reconstrução.

Foi para ficar daquele jeito que o corêto foi condenado?

XXXX

Uma casa organizada e digna do seu prestígio de poder legislativo municipal, é como o presidente Sidrônio Timóteo e Silva quer a Câmara de vereadores. Para tanto, Sidrônio promete dedicar-se o mais que puder na administração durante o mandato de dois anos como presidente da mesa diretora.

XXXX

Mais uma jovem rondoniense saiu vitoriosa, e com uma honrosa classificação de 9.º lugar, na lista de aprovados para engenharia, no Rio de Janeiro. Foi Sandra Maria Gomes Romano, filha de Genaro Romano e de dona Edite Romano que ficaram felizes com a notícia.

O pai de Sandra — o conhecido Genaro — é enfermeiro aposentado do Estado e desportista. Nos tempos de sua juventude foi grande goleiro, um dos melhores de seu tempo, defendendo a camisa do famoso Nacional ao lado de outros "cobras" como Nello, Nedo, Agostin Rivery, Deraldo, etc.

Parabéns, pois, a jovem Sandra e seus pais.

XXXX

O "Cantinho" registra o nascimento de Gleisa Garcia Guimarães, ocorrido dia 9 passado, na Clínica de Medicina Especializada. Gleisa que veio ao mundo com muita saúde e filha do casal amigo Carlos Augusto Guimarães e Maria das Graças Guimarães. Carlos Augusto que não é outro senão o Tito, funcionário da Teleron, é conhecido esportista do handebol, já tendo defendido Ipiranga e Flamengo. E felizes, também, com o nascimento de Gleisa, estão os avós Raimundo Rodrigues Guimarães (Rádio) e Luiza Garcia de Freitas Guimarães. Os parabéns do "Cantinho".

XXXX

Mais um veterano de Porto Velho e de Rondônia se foi na sexta-feira passada com a morte do conhecido e benquisto José Alves de Lira, o "Cabo Lira". Quase 50 anos de Porto Velho, "Cabo Lira" foi um dos homens que enfrentou os tempos difíceis desta terra e da região, fazendo parte daquela legião de homens trabalhadores e destemidos a quem coube desbravá-la nos tempos do Amazonas, da Madeira-Mamoré e de Aluízio Ferreira. O "Cabo Lira" era um amigo incondicional, um amante da poesia e sobretudo uma parte da evolução histórica desta terra. Morreu aos 78 anos de idade, deixando viúva a senhora Doralice Pereira Lira e os filhos, todos maiores, Wilma, Vilmar, Paulo Roberto, Doralir e Luiz Hossannah.

Colunista tinha no velho "Cabo Lira" um amigo de longos tempos e com este registro envia aos seus familiares o mais sentido pesar pelo seu desaparecimento.

Mestre-sala Babá: agora é minha vez



Babá e Neguinha, num dos melhores momentos da evolução (Foto: Pereira Santos).

Com os joelhos estendidos e muito cansaço, o mestre-sala Babá, da Pólvora do Caiari, disse ontem que "a época do Cabalaria se acabou, agora, é a minha vez e da Neguinha, com quem sei lá há três anos e me entendo tão bem que nos unimos no mesmo no evento durante um desfile", ao comemorar sua vitória consolidada com duas notas 10 conferidas pelos jurados.

Mas a liderança de Babá não se resume apenas em ser um mestre-sala catóico, pois acompanhado com Sílvia Sanches, com quem compõe há anos, tem contribuído muito para o desenvolvimento do carnaval porto-velhense nos últimos anos, e para ajudar sua escola a ganhar o título, fez dois sambas, o primeiro dos quais, "De Oculum a Cautum", considerado inédito e que foi substituído por "Das Lamentos de Vido a Húlo do Carnaval".

ENSAIOS

Babá diz que para conseguir essas campeonas, ensaiou, como fez todos os anos, usando a vídeo-cassete, ouvindo discos de samba e jogando em casa, mesmo do ritmo a noite: "O Cabalaria me desculpe, por que são meus muito amigos, mas, depois de tudo isso que eu faço, realmente mereço vencer, contudo não deixo de respeitá-los como um bom mestre-sala".

No final da entrevista, novamente Babá lembrou a fundamental importância da porta-bandeira Neguinha, que há anos, mesmo antes de Babá passar de Diplomatas para o Caiari, com a saída de Victor Sadock, ela sempre foi muito elogiada pela dedicação e evolução durante os desfiles da Pólvora do Caiari.

UNIDOS DA CASTANHEIRA QUER SEIS ESCOLAS EM 84



Unidos da Castanheira, grupo de dança, em desfile.

Se tudo sair como estão pretendendo os mais esforçados homens que fazem o carnaval porto-velhense, ano que vem, não apenas mais Caiari e Diplomatas, mas seis escolas de samba estarão desfilando com uma divisão por grupos. A ideia, esta que partiu do dirigente do bloco campeão da categoria A, Unidos da Castanheira Local Maria Oliveira que, depois da vitória, não escondia seu entusiasmo.

As outras escolas seriam, segundo José Maria, todas oriundas dos blocos, Império do Samba, que há anos mostra uma estrutura muito boa e trabalho, o Unidos do Arroz e também o Unidos do #12, que tem sua volta garantida para 1984.

ASSOCIAÇÃO

Um ponto muito importante terá que ser estudado e sem o qual a Unidos da Castanheira não reduzirá suas aspirações de subir à categoria de Escola. Sobre a criação de uma associação de agremiações carnavalescas, para poder organizar melhor o carnaval local, e se o Castanheira seria a terceira a concorrer ao título que há anos se limita apenas entre Caiari e Diplomatas, José Maria disse que dependerá muito de um consenso geral de seus companheiros fundadores do bloco.

JULGAMENTO DAS ESCOLAS: UM CRITÉRIO MAIS JUSTO



Unidos da Castanheira, grupo de dança, em desfile.

Não poderíamos fazer a comissão julgadora do carnaval as mesmas críticas feitas pelo presidente da Diplomatas, Heltor Costa. Até mesmo porque suas palavras são muito duras e não condizem não só com sua atual posição de deputado estadual, mas, também, com a posição daqueles que formaram o corpo de jurados da festa mimososa, profissionais sobre os quais nunca pesaram acusações de desonestidade, pelo menos que seja de conhecimento público. São pessoas, acreditamos, que merecem o respeito e a consideração de toda a nossa população, pelo menos até que se prove o contrário.

Nem poderíamos acreditar que a vitória do Caiari tenha se verificado apenas porque as comissões julgadoras e de coordenação do carnaval resolveram levantar a moral de alguém, como o disse Heltor Costa, o que segundo o jornal A Tribuna, numa clara referência à professora Maria Castiel, "candidata derrotada a uma vaga de deputado estadual e uma das diretoras de escola. Preferimos acreditar, por outro lado, que a vitória se deu em função do que a escola apresentou na avenida, como a revirada do samba, a segurança de sua bateria e até mesmo um bom samba-enredo, porque fala de uma realidade da vida — a ilusão do carnaval, onde o brasileiro procura esquecer as agruras da vida, os problemas do dia a dia, dedicando-se exclusivamente às fantasias do carnaval.

No entanto, nos colocamos ao lado de muitas pessoas, foliões, apaixonados de um ou outro lado, carnavalescos e até diretores das escolas. Simplesmente não entendemos qual o critério adotado pela comissão julgadora do carnaval para a distribuição das notas. Isso em função até mesmo das grandes discrepâncias que se verificaram, principalmente nos quesitos "Alegoria e Adereço" e "Mestre-Sala e Porta-Bandeira". Realmente, para quem esteve na Parquiar, as notas dadas para uma e outra escola, não condizem com a realidade do que foi o desfile e do que apresentaram as duas escolas.

Outra coisa que muita gente não entendeu — a vitória do samba-enredo da Diplomatas, quando se viu e se comentou, muito antes do desfile,

Espigão, Ouro Preto e Colorado do Oeste



Espigão do Oeste, grupo de dança, em desfile.

Desembargador Nélso Fonseca

Para muitas pessoas, está virando moda escrever os nomes das cidades acima com a forma apostrofaada: Espigão d'Oeste, Ouro Preto d'Oeste e Colorado d'Oeste.

Pode parecer bonito, mas está errado.

Com efeito, esta pretensão, abolindo o uso do apóstrofo em nossa língua, com exceção das formas consagradas copo d'água, pau d'arco e poucas outras, conforme se pode ver da leitura do Formulário Ortográfico, aprovado pela Academia Brasileira de Letras, na sessão do dia 12 de agosto de 1943, que transcrevo abaixo, para ser conferido pelos leitores.

44. Limitar-se o emprego do apóstrofo aos seguintes casos:

1.º — Indicar a supressão da vogal já consagrada pelo uso em certas palavras compostas, ligadas pela preposição de: copo d'água, palhinha d'água, mãe d'água, pau d'água, pau d'alho, pau d'arco etc".

Logo, quem quiser escrever certo deve grafar Colorado do Oeste, Espigão do Oeste e Ouro Preto do Oeste. E ninguém diga que prefere escrever assim ou assado, pois o mencionado Formulário Ortográfico foi objeto de Convenção Ortográfica entre Brasil e Portugal, celebrada em 29 de dezembro de 1943, vale como lei, tendo sido aprovado por Decreto expedido pelo Presidente da República, que era Getúlio Vargas. E as leis foram feitas para serem cumpridas.

E por falar em lei, é bom também recordar que os municípios acima foram criados pela Lei (federal) n.º 6.921, de 15 de junho de 1981, cujo artigo 1.º diz:

"Art. 1.º

Ficam criados no Território Federal de Rondônia, independentemente de comprovação dos requisitos previstos na Lei n.º 6.448, de 31 de outubro de 1977, os Municípios de Colorado do Oeste, Espigão d'Oeste, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste, Jaru e Costa Marques".

Como se vê, a própria lei que criou os municípios em tela redigiu certo os nomes de Colorado do Oeste e Ouro Preto do Oeste, errando apenas o de Espigão do Oeste, que grafou defeituosamente Espigão d'Oeste.

Querendo investigar a origem desse erro na lei, procurei, em Brasília, conhecer o anteprojeto, arquivado no Ministério de Justiça, e verifiquei que o engano partiu da própria exposição de motivos que o Poder Executivo mandou ao Congresso Nacional, não corrigido a tempo. Naturalmente, foi um lapso, do redator, que foi passando por todos sem ser notado.

Conclui-se, por conseguinte, tendo em vista a legislação que disciplinou a nossa língua, bem como a outra que criou os municípios em foco, que devemos escrever acertadamente Espigão, Colorado e Ouro Preto do Oeste.

Persistir no erro pode expor-nos à crítica do resto do Brasil, onde não se usa mais essa maneira antiquada de escrever, sendo este um inconveniente que a Secretaria de Educação e os Municípios interessados deverão evitar, mediante uma campanha de ensino junto às crianças em idade escolar e outra de esclarecimento junto aos órgãos públicos, no sentido de que nas salas de aula e em documentos oficiais não seja repetido o engano que aqui tentamos combater.

FDR QUER ADMINISTRAR O ALUIZÃO

Preocupado com a situação em que se encontra o estádio Aluízio Ferreira, o presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Ney Leal, vai propor ao governador Jorge Teixeira, que a administração do estádio passe para a responsabilidade da FDR.

O estádio vai passar para a Universidade de Rondônia, já que está sob a administração da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (SECET). No entanto, Ney Leal, já mantendo contatos com o Reitor da UNIR, Euzébio Tourinho Filho, «faz a proposta para que o estádio, após passar a sua condição, seja administrado pela Federação, visto que é ela quem está mais próxima dos problemas».

Contudo, isso só será solucionado quando o governador Jorge Teixeira retornar à Capital, está no Rio de Janeiro, pois tudo depende do chefe do Executivo, em virtude de o Aluízio Ferreira ser patrimônio do Estado. Porém, o presidente Ney Leal não desiste em conseguir este objetivo, o qual considera prioritário para o crescimento do esporte de Rondônia.

O optimismo de Ney, se prende à hipótese de que o governador é um grande desportista, e não vai deixar o esporte de Rondônia, especialmente, o de Porto Velho, se acabar.

Flamengo e Ipiranga vão decidir campeonato de 82

O Flamengo pode ser proclamado campeão do primeiro turno do campeonato porto-ribeirão do ano passado, já que o Ferroviário não conseguiu vencer um jogo.

Flamengo e Ferroviário disputaram no STJD pela primeira colocação do primeiro turno de certame de ano passado. Porém, com a saída do Ferroviário, a diretoria do Flamengo recusa o pedido de a Federação autocalificar o problema como campeão.

DECISÃO

O departamento de futebol do ano passado.

Porém, ainda não tem uma data fixa para a realização do jogo decisivo entre Flamengo e Ipiranga, já que se vai aguardar a conclusão da temporada passada. O primeiro turno, enquanto o segundo turno, enquanto que o primeiro turno está em andamento, agora, não será solucionado.

O presidente da Federação Ney Leal disse que a partida será confirmada o mais breve possível, pois quer começar o campeonato estadual em a produção.

JOGOS PELO BRASIL

Estão os jogos programados para domingo, pelo Brasil.

Campeonato Brasileiro — Taça de Ouro
Grupo A — Maracanã — Flamengo/RJ e Rio Negro/AM — Litorânea, Vila Belenense — Santos/SP e Penabazul/PA — Litorânea.

Grupo B — Italo Del Cima — Campo Grande/RJ e Joinville/SC, Campinas — Ponte Preta/SP e Grêmio/RS — Litorânea.

Grupo C — Natal — América/RN e São Paulo/SP — Litorânea, Foz de Iguaçu, BA, e Sport/PE.

Grupo D — Fortaleza — Fortaleza/CE e CSA/AL — Litorânea.

Grupo E — Curitiba — Mirim/MT e Comercial/MS, Fluminense — Goiás/GO e Palmeiras/SP — Litorânea.

Grupo F — Parque Antártica — Juventus/SP e América/RJ — Litorânea.

Grupo G — Boto do Rio — Imbuiz/RS e Ferroviário/SP — Litorânea.

Grupo H — Mirim — Cruzetins/GO e Treze/PR, Litorânea, Recife — Santos/PE e Vasco/RJ — Litorânea.

Taça de Prata — Grupo A — Manaus — Nacional/AM e River/PI, Botim — Remo/PA e Guarany/CE, São Luís — Maranhão/MA e Ceará/CE.

Grupo B — Campina Grande — Campinense/PE e Itabaiana/SE, Caruaru — Central/CE e Alagoinhas/RN.

Grupo C — Bangu — Bangu/RJ e Vitória/BA, Vitória — Guarany/ES e Americana/RJ, Petrópolis — Fluminense/BA e Guarany/ES.

Grupo D — Jumbiara — Bumbaram/GO e Botafogo/SP, Maringá — Maringá/PR e Atlético/GO.

Grupo E — Independência — América/MG e Uberlândia/MG, Nilópolis — Bonassini/RJ e Operário/RJ.

Grupo F — Canadá — P. Desportos/SP e Londrina/PR, Cascas do Sul — Esportivo/RS e São Paulo/SP, Nova Hamburgo — Novo Hamburgo/RS e Crissolândia/SC.

Campeonato Brasileiro de Seleções de Jovens — Grupo I — Fluminense — Santa Catarina e Alagoas.



Ney Leal afirma que tem a solução para os problemas do Aluízio Ferreira

Moto confirma licenciamento

O presidente do Moto Clube, Jaime Silva, assegurou, ontem, que vai entregar amanhã, pela manhã, à Federação de Desportos de Rondônia, o pedido de licenciamento do clube por um ano, na parte do futebol. No entanto, o presidente garante que vai continuar com três atividades esportivas: Vôlei, basquete e ciclismo.

A carta que levou a diretoria do Moto Clube a solicitar o licenciamento, por um ano, das competições esportivas de futebol foi a falta de um estádio à altura para a realização do campeonato estadual. O futebol de Porto Velho passa por um período de crise financeira, e os dirigentes do alvinegro não querem correr o risco de prejuízos, para manter a equipe de futebol em atividade.

Outro motivo dessa decisão foi a saída do Ferroviário, visto que não os dois times de maior torcida da Capital. E sendo um, o outro, é automaticamente prejudicado, se demais equipes não possuem torcida.

Desde sexta-feira a diretoria mantém liberdade de atletas. O presidente Jaime Silva garante que não vai interferir na vontade dos jogadores em qualquer outra equipe da Capital, pois tem o pensamento que eles já fizeram sua parte no clube. Os jogadores terão liberdade para escolher o time de sua preferência, concenno.

ATLETAS

Desde sexta-feira a diretoria mantém liberdade de atletas. O presidente Jaime Silva garante que não vai interferir na vontade dos jogadores em qualquer outra equipe da Capital, pois tem o pensamento que eles já fizeram sua parte no clube. Os jogadores terão liberdade para escolher o time de sua preferência, concenno.

VASCO TENTA A LIDERANÇA CONTRA O PERIGOSO NÁUTICO



O Vasco, mesmo jogando na casa do adversário, vive um certo favoritismo.

Flamengo com problemas enfrenta o Rio Negro

RIO — Sem ter conseguido superar os problemas de contrato de Lício e Figueiredo, que ainda não acertaram a renovação, o Flamengo enfrenta hoje o Rio Negro, no Maracanã, às 17 horas, buscando uma vitória que consolide a sua liderança no Grupo A da Taça de Ouro e tranquilize o ambiente no clube e a sua torcida, já que apesar de sua posição no Campeonato Brasileiro o time tem alternado boas e más situações, chegando a decepcionar em alguns jogos.

O Flamengo disputou cinco jogos e tem oito pontos ganhos, conseguindo com três vitórias e dois empates, sendo um deles contra o próprio Rio Negro, em Manaus, por 1 a 1. Em sua última partida, o Flamengo derrotou o Moto Clube, em São Luís,

por 3 a 1, garantindo a sua classificação para a segunda fase da Taça de Ouro.

O Rio Negro ocupa a terceira colocação do grupo A, com quatro pontos ganhos em cinco jogos. O campeão Amazonense venceu uma partida, empatou duas e perdeu outras duas. O time vem ao Rio de Janeiro para conseguir, pelo menos, um empate que lhe garanta a manutenção de sua posição e as possibilidades de classificação para a segunda fase da Taça de Ouro. O destaque do Rio Negro ainda é o ponteiro-esquerda Tiquinho, ex-juvenil do Botafogo. Embora o time promova as entradas de Cardim e Aluísio, emprestado pelo Santos. A partida será apitada por Osi Leonardo Serpa, do Ceará.

RECIFE — Náutico e Vasco disputam hoje às 17 horas, no estádio José Rego Maciel, a vice-liderança do grupo H da Taça de Ouro, que tem o Cruzeiro na liderança com oito pontos ganhos em cinco partidas. O Náutico ocupa, no momento, a segunda posição, com seis pontos, em cinco jogos, e o Vasco tem seis pontos em quatro jogos. No primeiro turno da primeira fase, o Náutico atendeu um empate do Vasco no Maracanã e chegou a merecer a vitória, pois atuou melhor e teve vencendo por 1 a 0, até quase o final da partida, gols de Balaço, até que Elói empatou para o Vasco.

Jogando em seu estádio, perto de sua torcida e com o time completo, o Náutico promete não decepcionar e vencer sua quarta partida na Taça de Ouro, consolidando a sua posição e a classificação para a segunda fase. O time terá a volta do zagueiro Ze Eduardo, expulso justamente contra o Vasco e que cumpriu a suspensão automática de uma partida contra o Treze, quando o Náutico derrotou o Treze por 4 a 0.

O Vasco, depois de uma complicada excursão a Venezuela, onde se sagrou vice-campeão, volta a jogar na Taça de Ouro com uma nova formação no meio campo e ataque. O técnico Antônio Lopes optou pela escalação de dois ponteiros ofensivos, Jussé e Almir, formando o meio campo com Serginho, Dudu e Ernani, com o conseqüente barragem de Elói.

Rondonia é o 3o.

O Espor Clube Rondonia é o terceiro clube a solicitar o licenciamento do campeonato para um ano, a presidente José Bento Gonçalves afirmou que durante esse tempo vai solicitar para a Federação o licenciamento do time de futebol por um ano, podendo ser renovado, desde que seja necessário.

Ramon Gonçalves disse que temos uma decisão pensando em garantir melhor o clube, que até o momento vai ocupar uma posição intermediária. Em fim, quando de fazer que o licenciamento de Rondonia não é consequência do fechamento de Ferroviário e Moto Clube, as duas maiores forças do futebol de Porto Velho.

O Rondonia precisa parar, visto que até o momento, desde a existência do clube, nada de novo foi realizado, pois a preocupação era apenas colocar o time para jogar, concenno o presidente.

Segundo Bento Gonçalves, quando o time voltar, será para disputar o campeonato e não para ser um mero participante do campeonato, visto que vem atuando nos últimos campeonatos.

PONTE X GRÊMIO UM JOGÃO EM CAMPINAS

CAMPINAS — Ponte Preta e Grêmio, acima de tudo, devem oferecer um bom espetáculo ao torcedor campineiro neste domingo, às 16 horas, no estádio Moisés Lucarelli, com arbitragem do mineiro, Maurício José Santiago, são as duas maiores forças do grupo B da Taça de Ouro, sendo que a Ponte tem mais necessidade de vitória, pois divide a vice-liderança com o Atlético/PR, em bo com cinco pontos, sendo que o Joinville está com quatro e o Campo Grande, com três e um jogo a menos. O Grêmio, mais tranquilo, é o líder com sete pontos ganhos.

Não fosse uma derrota surpreendente para o Atlético/PR, em Campinas, a Ponte Preta estaria numa situação mais tranquila no que diz respeito à classificação entre os três primeiros. O time sem problemas, está confiante do por Dudu, sendo o mesmo que derrotou o Atlético, em Curitiba.

No Grêmio, a dívida de Valdir Espinosa continua no comando de ataque entre César, que foi a Europa receber sua transferência, e Tarciso. O resto da equipe será a mesma que sempre tem o Joinville, em Porto Alegre.

SANTOS QUER COLEAR

SANTOS — O Peixeirão é o último colocado do grupo A, com apenas 1 ponto ganho na Taça de Ouro, por isso, o Santos promete nova goleada neste domingo, às 16 horas, na Vila Belenense, e não ver que o time possa receber de realidade completamente na competição. O Santos divide a liderança do grupo com o Flamengo com 6 pontos ganhos e sua classificação para a próxima fase já está assegurada. No turno, em Botim, o Santos marcou 2 a 1.

Para esta partida, o técnico Formiga não poderá contar o eficiente goleador Deme, que ficará 30 dias afastado em tratamento de lesão no joelho. Tarciso Silva entrará no seu lugar. João Paulo sente dores na coxa, mas não chega a ser problema. O Peixeirão, se perder, dificilmente continuará no torneio e a derrota determinará também a queda do técnico César Montes. Altonio Vitor de Oliveira, do Paraná, será o árbitro.

Loteria: 566 milhões

BRASILIA — Um prêmio superior a 566 milhões de cruzeiros é quanto a Loteria Esportiva vai pagar para quem fizer de 13 pontos no sorte 637, o movimento extra-oficial atingiu o total de Cr\$ 1.798.368.830,00, produto da venda de 6.543.427 cartões. A média foi de Cr\$ 270,70. O prêmio líquido, já descontado o Imposto de Renda, é de Cr\$ 366.486.118,00, esses milhões poderão crescer depois de conhecidos os resultados conclusivos dos computadores.

Em São Paulo foram vendidos 2.246.813 cartões, que proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 719.136.480,00, média de Cr\$ 320,11. No Rio de Janeiro o movimento de vendas totalizou Cr\$ 223.005.160,00, com a venda de 779.432 cartões, média de Cr\$ 284,83.

O ESTADO MUNDIAL DA INFÂNCIA 1982-1983



James P. Grant
Diretor executivo do
Fundo das Nações Unidas para a Infância
(UNICEF)

Alimentação e empregos

As oportunidades descritas até agora são raras para aproveitar a capacidade não utilizada, ora da pelos recursos humanos e científicos. Todas essas oportunidades são caminhos que contribuem a reduzir a desnutrição, ajudando a melhorar o uso da alimentação disponível, tanto em termos corporais da criança como quanto à sua colocação no âmbito familiar.

Mas essas melhorias só podem ser efetivadas quando tiver sido solucionado o maior problema da desnutrição: a própria falta de comida. Pois, se uma família não pode obter as calorias, proteínas e vitaminas suficientes para o crescimento e boa saúde de suas crianças, os gráficos de crescimento salutarão em vão a necessidade de alimento; e a desnutrição será inevitável. Hoje, aproximadamente um terço das famílias, cujos membros estão desnutridos, carecem de alimentos: não simplesmente demasiado pobres para lutar.

Para aqueles que simplesmente não têm o suficiente para comer, a solução a longo prazo radica em, ou ter a terra na qual possam cultivar os alimentos, ou os empregos e as consequências resultam com as quais comprá-los. Mas, não obstante, uma terceira parte da força de trabalho do Terceiro Mundo está atualmente desempregada ou subempregada.

No futuro próximo, e na ausência de mudanças na estrutura econômica mundial que possam permitir ao mundo em desenvolvimento expandir as exportações de seus manufaturados, a indústria não pode criar empregos mais ainda adequados com os problemas da pobreza e a fome. E é, em consequência, novamente para as áreas rurais que a procura de oportunidades maiores de criação de trabalho deve ser enfocada.

O primeiro de que dois problemas levam a esta situação, oferece uma possível pista nesta busca. Pois, os problemas de como obter mais alimentos e de como criar mais trabalho podem, na realidade, se resolverem mutuamente.

Se a concentração da terra e a reconstrução em grande escala são garantidas sob controle, então as variedades de sementes de alto rendimento, por exemplo, podem conceder mais trabalho por hectare, bem como mais alimentos. A necessidade de irrigação, fertilizantes, pesticidas, escarificadores, e sementes em linha, não em vez de jogar as sementes aleatoriamente, tudo isto pode acrescentar quase um 40% de trabalho ao ano agrícola. Devido ao fato de que os pequenos agricultores costumam plantar mais cuidadosamente, semente mais economicamente, irrigar e fertilizar com menos desperdício, fazem a colheita mais completa e armazenam mais cuidadosamente, por esta razão, os rendimentos das pequenas fazendas são quase sempre maiores do que nas grandes propriedades. O aumento, então, conjuntamente do emprego e da produtividade pode muito bem não somente ser compatível, mas ser mutuamente reforçado.

A produtividade das pequenas fazendas de trabalho intensivo de menos de dois hectares na Índia, por exemplo, é 40% superior por hectare do que as de 20 hectares ou mais. Na Tailândia, as fazendas de entre 1 a 2 hectares produzem 60% mais arroz por hectare do que as de 30 hectares ou mais, segundo um estudo do Banco Mundial de cinco nações latinoamericanas, as pequenas fazendas resultaram ser entre três e quatorze vezes mais produtivas do que as grandes latifúndios.

Desde a terra é abundante e fértil e o trabalho raro, como nos Estados Unidos, pode ser eficiente mecanizar os cultivos nas grandes latifúndios. Mas onde o trabalho é bastante abundante, e a terra escassa, como acontece em grande parte da Ásia, a atitude oportuna parece mais sensata. Nesta última década de 70, por exemplo, dois dos países mais eficientes em termos de agricultura em produção por hectare, em nível mundial, foram o Japão e os Estados Unidos. Entretanto, o Japão nunca atingiu uma eficiência com uma alta proporção de trabalho na terra (27 trabalhadores por 40 hectares) e os Estados Unidos a atingiu com uma proporção baixa (um trabalhador por 40 hectares).

Em geral, a via de agricultura intensiva em mão-de-obra é atualmente mais apropriada para a maior parte do mundo em desenvolvimento, desde as regiões do Nordeste asiático têm claramente demonstrado. O agrônomo sábio na China, Japão, Coreia do Sul, Taiwan, por exemplo, produz muito mais comida por hectare de terra do que os fazendeiros da Índia ou do Paquistão. E a razão é que o crédito e a comercialização, o treinamento e a tecnologia, a educação e os serviços sanitários, são adaptados para uma família com uma propriedade em média de um hectare. No Paquistão da Índia e do Paquistão,

Como de um quarto da população mundial é ignorante, como de um quarto há a transição da pobreza para um emprego decente, como de um quarto há a situação de uma promissora infância, como de um quarto há a marginalização política. UNICEF

Em que parte do mundo você está?

Investigue a que parte da economia mundial você pertence, respondendo A, B ou C de cada pergunta seguinte. Então procure as respostas na parte inferior da página.

- 1. Qual das seguintes atividades você faz?**
 - A. Trabalho agrícola
 - B. Trabalho em uma indústria
 - C. Trabalho em um comércio
- 2. Para quem é o seu trabalho principal?**
 - A. Para uma família
 - B. Para uma empresa
 - C. Para o governo
- 3. Qual das seguintes atividades você faz?**
 - A. Trabalho agrícola
 - B. Trabalho em uma indústria
 - C. Trabalho em um comércio
- 4. Qual das seguintes atividades você faz?**
 - A. Trabalho agrícola
 - B. Trabalho em uma indústria
 - C. Trabalho em um comércio
- 5. Qual das seguintes atividades você faz?**
 - A. Trabalho agrícola
 - B. Trabalho em uma indústria
 - C. Trabalho em um comércio
- 6. Qual das seguintes atividades você faz?**
 - A. Trabalho agrícola
 - B. Trabalho em uma indústria
 - C. Trabalho em um comércio
- 7. Qual das seguintes atividades você faz?**
 - A. Trabalho agrícola
 - B. Trabalho em uma indústria
 - C. Trabalho em um comércio

RESULTADOS

Compare o número de cada A, B ou C com o número de cada A, B ou C na parte inferior da página.

Resultado	Descrição
1-1-1	Trabalho agrícola em uma família
1-1-2	Trabalho agrícola em uma indústria
1-1-3	Trabalho agrícola em um comércio
1-2-1	Trabalho em uma indústria em uma família
1-2-2	Trabalho em uma indústria em uma indústria
1-2-3	Trabalho em uma indústria em um comércio
1-3-1	Trabalho em um comércio em uma família
1-3-2	Trabalho em um comércio em uma indústria
1-3-3	Trabalho em um comércio em um comércio

pelo contrário, há serviços feitos para fazendas de 8 hectares ou mais.

Uma maior equidade poderia, em consequência, aumentar a produção e baixar o custo dos alimentos. Mas, o que é mais importante, poderia incrementar a produção de alimentos para os pobres. E, ao fazer isso, poderia começar a desnutrir os muitos levantados entre a agricultura e a nutrição em tantos países do mundo. E seria pouco, naturalmente, uma força de trabalho melhor nutrida acrescentaria uma nova força à necessidade mundial de maior emprego e maior produção.

Em muitos países onde a reforma agrícola se tornou uma realidade — e especialmente onde foi acompanhada por um crescimento econômico, treinamento, irrigação, tecnologia e mercados — tem-se demonstrado consistentemente sua potencialidade para aumentar a produtividade e reduzir a desnutrição, através da produção e incremento de rendas. Nos fins dos 40 e início dos 50, por exemplo, China, Taiwan, República da Coreia e o Japão, todos já tiveram início as reformas agrícolas que evoluíram ser as responsáveis de um consequente aumento agrícola e fizeram uma importante contribuição para o objetivo de virtualmente eliminar a desnutrição no término de uma geração.

Muito ainda deve ser feito para mobilizar os recursos humanos contra a desnutrição da fome. Em particular, a pesquisa agrícola, que paga um custo substancial a um grande aumento de produtividade rural nos últimos anos, agora precisa ser redirecionada em direção aos problemas dos pequenos agricultores mais pobres. Por ora, possivelmente não mais de 1% da pesquisa mundial no campo da alimentação e da agricultura está focalizada nos problemas da fome. Uma mudança nas prioridades agrícolas de terras com os extensos sem irrigação, ou a fixação do nitrogenado através do qual se

NOVAS ESPERANÇAS EM TEMPOS SOMBRIOS

(IVª Parte)

pois, de modo se tem, mesmo a terra e a família para fazer de um pequeno trabalho.

Alguns não hesitam em dizer que a UNICEF deveria ocupar-se somente da infância e não do emprego e da reforma agrícola. Mas, a preocupação pela infância não poderia esquecer o fato de que a taxa de mortalidade das crianças nas aldeias da Bangladesh, por exemplo, é o dobro nas famílias sem terra de que em famílias com propriedade, ou que as crianças de Costa Rica têm mais possibilidades de serem desnutridas, se as suas famílias possuem menos de um hectare e meio de terra, do que as crianças das famílias com propriedade em Guatemala, têm a dobro as possibilidades de serem desnutridas do que as crianças das famílias com propriedade de um hectare e meio de terra.

A preocupação pela saúde e a nutrição infantil é importante da preocupação pela saúde econômica da população que não possui terra, promovida pela intensa concentração da propriedade agrícola. Na Bangladesh, por exemplo, mais de metade do 10% da população, possuída por 10% dos proprietários. Na Filipinas, 4% das propriedades rurais controlam mais de um terço da terra cultivada do país. No Quênia, 20% das propriedades rurais possuem mais terra do que as três quintas partes da população proprietária do país. Em Filipinas, Indonésia, e muitos outros países da população tem menos que 1% da terra. Na América Latina, em seu conjunto, 1% das propriedades controlam a 92% da terra, enquanto o 10% da população vive em condições de pobreza.

No total, — com cerca de 400 milhões de pessoas —, os países em desenvolvimento têm, em conjunto, a terra sobre a qual poderiam obter recursos suficientes para alimentar a população e para suas famílias. E como se fosse das que não possuem terra, aumentam, apesar de se oporem a qualquer reforma agrícola que limitasse a produção de alimentos de modo a manter a produção abundante, podem eventualmente perder a subsistência da população que vivem em condições de pobreza. E, como se fosse das que não possuem terra, aumentam, apesar de se oporem a qualquer reforma agrícola que limitasse a produção de alimentos de modo a manter a produção abundante, podem eventualmente perder a subsistência da população que vivem em condições de pobreza. E, como se fosse das que não possuem terra, aumentam, apesar de se oporem a qualquer reforma agrícola que limitasse a produção de alimentos de modo a manter a produção abundante, podem eventualmente perder a subsistência da população que vivem em condições de pobreza.

Duplamente alimentar

As reformas agrícolas e o crescimento econômico para dar aos pobres acesso à terra, empregos, treinamento em produtividade, e muitas mais coisas, são parte essencial da solução a longo prazo para a pobreza, da qual derivam a desnutrição e a má saúde. Mas, para as famílias mais pobres, a fome e a doença, em si mesmas, tornam-se um ciclo no qual a educação, o emprego, e muitas coisas se perdem. Em consequência, a fome e a doença, em si mesmas, tornam-se um ciclo no qual a educação, o emprego, e muitas coisas se perdem. Em consequência, a fome e a doença, em si mesmas, tornam-se um ciclo no qual a educação, o emprego, e muitas coisas se perdem.

Para as famílias, a fome e a doença, em si mesmas, tornam-se um ciclo no qual a educação, o emprego, e muitas coisas se perdem. Em consequência, a fome e a doença, em si mesmas, tornam-se um ciclo no qual a educação, o emprego, e muitas coisas se perdem.

Se permitirmos que as desnutridas crianças das famílias mais pobres, então o ciclo da má saúde, baixa energia, baixa produtividade, baixa renda e baixa nível de investimento financeiro e tecnológico, será perpetuado em mais uma nova geração.

glia de alimentos podem obter um pequeno fertilizante natural tirado do ar, os melhores técnicas no cultivo das chamadas "colônias para pobres" devem mostrar ao longo de um período de tempo o processo de transição pelo qual as plantas transferem sua energia para os alimentos, podendo ajudar a resolver a pobreza da fome, levando a cultura a se adaptar às necessidades da maioria.

Todas estas são áreas de pesquisa que poderiam contribuir para uma maior produção alimentar por um e pelos agricultores pobres do mundo e suas famílias. E são áreas de investigação bem mais importantes, em relação com a avaliação da fome mundial, do que o problema de aumentar a produção em geral. A questão de grão extra necessário para atingir o "deficit de calorias" nos países em desenvolvimento, por exemplo, será de aproximadamente 30 milhões de toneladas anuais no fim dos anos 80. E isso é menos de 2% da produção mundial anual, e menos de 20% da quantidade de grão produzida na atualidade à alimentação humana no hemisfério norte, cada ano. No mundo da FAO, este déficit é realmente "insignificante".

Por mais importante que possa ser o aumento da produção, não é, com certeza, o problema central. E a resposta para a fome, por conseguinte, não é em termos de tecnologia. O problema é que produtos não cultivados, por quem, na hora de quem e para o benefício de quem. E a solução está em mudanças políticas e econômicas que permitam ao pobre, ao mesmo tempo, participar e se beneficiar dos aumentos na produção que podem muito bem ser atingidos.

Uma das mais difíceis e secundárias destas mudanças é a reforma agrícola propriamente dita. Dos tempos do "trabalho mais terra" em meados do século do mundo em desenvolvimento, e, para a maioria, onde há suficiente produção para alimentar, de

(Continua)

POLÍTICA AGRICOLA E ÊXODO RURAL

(*) JUAO BATISTA LUSTOSA DE CARVALHO

A definição de políticas para o desenvolvimento rural, a sustentabilidade e a forma fundamental para a contenção do crescimento rural verificada no Brasil. Em Rondonia, mais precisamente em Porto Velho, essa fuga do homem do campo para a cidade, assume proporções preocupantes. A falta de crédito acessível ao pequeno produtor, as condições de baixa fertilidade do solo, precariedade das estradas, alto preço dos transportes dos produtos e baixa remuneração pelo produto do seu trabalho, são alguns fatores que desestimulam o pequeno agricultor a continuar no campo. Além destas causas, existem os problemas ligados à saúde e educação que assumem proporções maiores na zona rural.

A agricultura florestante ainda é a tônica no norte do Brasil. Enquanto há floresta, é possível derrubar e produzir algo durante duas safras seguidas. Após isto, o aspe — gramínea muito agressiva — invade tudo. A solução é derribar mais floresta ou buscar a mecanização da área infestada com sapé. A descaptação do agricultor e ausência de crédito subsidiado para insumos e mecanização agrícola são empecilhos ao cultivo continuado de uma mesma área. A consequência deste tipo de agricultura, todos podem visualizar. O desflorestamento e suas consequências nefastas é o futuro que já se apresenta.

A reduzida produção agrícola do município está à mostra nas várias colônias do município Jaci-Paraná e Altiplano não têm sequer apoio dos órgãos responsáveis pelo setor agrícola, com suas presenças nestes distritos. O crédito ainda cada vez mais caro, rural e trabalho para ser adquirido pelo pequeno agricultor.

É chegada a hora de se repensar a política agrícola para Porto Velho e definir agora uma ação integrada dos órgãos ligados ao setor primário para se promover o desenvolvimento rural e manter o homem trabalhando e vivendo no campo. É preciso criar condições favoráveis para manter o pequeno e grande produtor cultivando a sua terra e oferecer oportunidade para os jovens continuarem o trabalho de seus pais.

(*) Eng. Agrônomo — Coordenador do Escritório Local de Porto Velho — ASTER/RO.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. RICARDO C. GARCIA AMARAL

Aperfeiçoamento em Dermatologia, no Hospital Universitário da UFRJ, Serviço do Prof. Roberto David Aracy, vencedor do prêmio Nelson de Saude Campos, ministrado pela UFRJ. Doenças de pele, cabelos e unhas. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Alergia de Pele. Quimioterapia incluídas nos cuidados e tratamentos. Clínica de Dermatologia e Venerologia. Rua José de Almeida, 374. Fone: 221-1902.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosácea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ — Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central — Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro, Galeria Central, 3.º Andar Sala 4.ª. Diariamente às 18 hs. Telefone: 221-4244. Porto Velho-RO.

CLINICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDONIA

Dr. Raimundo Alberto Aquino. Psiquiatra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.

Out. Regina Lucia Flores de Aquino. Neuropsiquiatra.

Tratamento Clínico, Psicoterapia, Medicina Alérgica, Doenças Psicossomáticas, Fobias e Impulsões sexuais, Epilepsia, Doenças de cabeça e pescoço, Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.

ELEKTROENCEFALOGRAFIA

Rua Tullio de Camillo, 804 — Clínica Psiquiátrica "Dr. Renato Lanza Lima" — Fone: 221-4785 e 221-6225.

DR. LINDETE SOUZA OLIVEIRA. CLINICA MEDICA E OBSTETRICA, DOENÇAS TROPICAIS E INFECT. CONTAGIOSAS — PRÉ-NATAL — PARTOS EM OBST. Consultório: Rua Duque de Caxias, 700 — Horário: 16:00 às 18:00 hs. diariamente.

DR. LUIS RONEI MEDEIROS

Clínica Geral e Obstétrica. Consultório: Galeria Central sala 43. Tel: 221-8944 — Diariamente das 14 às 18 horas. Res: Rua 5 n.º 108 — Jardim América — Tel: 221-2045.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO

Tratamento cirúrgico de:

Rio — Ureter — Bexiga — Orgão Genital (Glândula Prostática, Varicocele).

Tratamento clínico de: Estenose ureteral, Testículo clínico das doenças venéreas.

Consultas de 7 a 9 horas no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala 4. 2.º andar — Fone: 221-6268 — Rua Duque de Caxias, 104 — Fone: 221-4198.

DR. VICTOR SADECK

UROLOGIA — PROSTATAS — VIAS URINÁRIAS. CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200. Ed. "Pescador" — Sala 05. Fone: 221-5771.

RESIDÊNCIA: Rua José Romão, 814. Fone: 221-6558.

DR. GERALDO A. AVELINO

Clínica Médica e Cirúrgica — Graduação pela UFF — Rio de Janeiro — Pós-Graduação em Cirurgia Geral pela UNAMP — Rio de Janeiro.

Consultório: Edifício Rio Madeira — Sala 218. Reserva de horário: Fone: 221-2227 — Das 15 às 20 hs.

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO

HEITOR MAGALHÃES LOPES. Advocacia Civil e Agrária. Cobranças. Imobiliária.

Ed. Rio Madeira, sala 315. Fone: 221-5875.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Especializado em causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inclusive terreno.

Av. 7 de Setembro, n.º 1083 — Galeria Central — Sala: 34 — Porto Velho/Rondonia.

SWAMI OTTO BARBOSA

TANIA OTTO OLIVEIRA

Advocacia Civil, Comercial, Trabalhista, Administração, Contábil e Jurídica e empresas. Contratos, contratos, negociações de firmas.

Rua José de Faria, n.º 770, Apt. 101. Telefones: 221-5872 — 221-2792 — 221-1949 — 221-2089.

ARQUELAU DE PAULA

CLAUDIO LEAL DIAS

Advocacia Civil — Comércio — Trabalhista e Criminal — Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2.º andar, conjunto 302/303. Telefones: 221-5989 e 221-7077.

ADVOCACIA MANGEL DE ANDRADE

Advogado: MANOEL DE ANDRADE E SILVA

EDNEI DA COSTA PEREIRA. RICARDO TURESSO.

ESPECIALIZADOS EM: causas cíveis, criminais, trabalhistas, comerciais e previdenciárias. Rua João de Camillo, 804 — tel. 221-2126.

ASSINATURAS DO

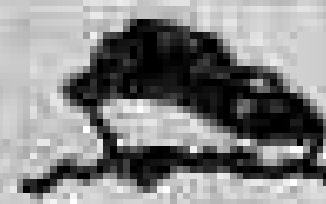
Alto Madeira

PARA 1983 PELO FONE: 221-3161

BOBINAGEM

Pico consultados. Papel isolante. Fios elétricos, Vendas, Isolante, Círculo, Cadeado, Espaguete terminal. Rua 15 de Maio, 635 — Fone: 221-8389. Teléx: (089) 2040 — BSSA.

PESCA



Material e Equipamentos para Pesca. AMADOR E PROFISSIONAL. Materiais de Pesca: Cadeiras, Solos e Lanchas. BERSA — Comércio e Representações Ltda. Tel: 221-4589 e 221-8333 — Teléx: (089) 2050. Associação, Comércio, Cade de Aço, Cadeiras, Cadeiras e Solos, Vendas, Representações, Indústria e Navegação para Navegação.

PRÉ-NATAL

Dr. Geraldo S. Augusto

Primeira assistência pré-natal a muitas gestantes no Rio de Janeiro e a algumas gestantes em Porto Velho. Verifiquei, com espanto, que muitas grávidas da nossa comunidade não procuram a assistência pré-natal. O que mais me surpreendeu, foi ouvir de algumas delas a quanto estavam desinformadas sobre a importância desta conduta, e — pasmem! — algumas nem sabiam da sua existência. Concluí, então, que elas e seus futuros herdeiros estavam sendo vítimas do silêncio daqueles a quem cabe informar e assistir.

No artigo de hoje estou levando a minha alma, passando tal esclarecimento. Aproveito a oportunidade para lançar o prito de socorro, por aqueles que não podem fazê-lo porque são criaturinhas indefesas e esmagadas por condições desfavoráveis do organismo que os abrigam. Aqueles que, devido ao amor ou da irresponsabilidade, não tiveram chance de escolher e não são culpados.

Infelizmente é verdade que um seguimento pré-natal de boa qualidade técnica-científica, muitas vezes choca com a realidade sócio-econômica do Brasil. Mas se considerarmos sua utilidade na detecção e prevenção das influências negativas sobre o or-

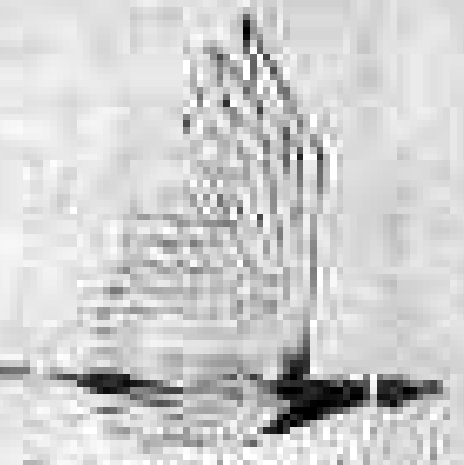
ganismo do futuro mamão e o organismo do conceito — e são multiplos — não são mais um investimento de que propriamente uma despesa.

Neste período gestacional, há de se orientar sobre as maléficas da fumo, do álcool, da drogas psicoativas e contaminantes, ganho de peso, alimentação racional e hábitos de coisas que só mesmo conselhos repetitivos permitiriam ensinar. Também sempre em mente aquelas coisas que o novo ser não pode ainda pedir, mas que agradecerá por toda a sua vida. O pré-natal não é um Deus que corrige os males hereditários, mas pode ser um anjo da guarda na prevenção dos males passíveis de serem adquiridos.

A. S. S.

Abro espaço para os heróis anônimos do Destacamento de Proteção ao Vão de Porto Velho que, sob o comando do Tenente José Carlos dos Santos, vêm salvando vidas ao estilo de um professor-tutor de primeiro escalão. Você que foi salvo pelo serviço de Proteção ao Vão, não se esqueça, porque ele não vive de propaganda. Vive de eficiência. Na aviação o excelente é apenas bom.

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS



Endereço: 005100428

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.

Av. Ma. Rondon, 447, Sala 2 — Tel. 10889 421-2023 — Telex: 0884 - 188 VIAJAR - C. P. 201. DEPARTAMENTO - J. PARANÁ - RO.

MARMORITE GUANABARA LTDA

COC (ME) 88.078.547/000-1.83 — Insc. 1120000868-2

Comércio de Marmorite: Solares, Tanques, Placas, Placas decorativas para Banheiros, Pálcos, Fios e demais produtos do ramo. Venham consultar nossos preços, são os melhores da praça.

Rua Guanabara e Calama — Porto Velho

COVEL

CARROS USADOS

'REVISADOS'

Fiat 147 — Fiorino Furgo/81 Cor Bege
Fiat 147 — Pick Up Fiorino/81 Cor Bege
Fiat 147 — Pick Up 1300/79 Cor Bege
Fiat 147 — L/79 Cor Verde
Volvo — 81 — Branco

.OPÇÃO INTELIGENTE

.FAÇA O MELHOR NEGÓCIO

.VOCÊ PRECISA CONHECER

Volvo — 81 — Branco



COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA

AV. CARLOS GOMES, 1130

FONES: 221-5989 3041 e 5388

PORTO VELHO — RO.



CENA DA CIDADE

Quase um "casus rarus" nesta capital estadual, um carro de lixo circulando, para satisfação de alguns privilegiados moradores do bairro das Pedrinhas e inveja do restante de outras áreas onde apenas se sabe que existem carros coletores de lixo na Prefeitura (lembrem antigamente? quando se dizia que uma coisa era difícil "que nem oreilha de freira").

E é tão difícil conseguir ver um veículo desses em funcionamento que já existe gente recorrendo esta "cana" para botar num quadro e ensinar o filho pequeno para que, quando ele for visitar os tios em outras cidades não sair perguntando para que serve aquele carro que parece um tatu.



DECORAÇÃO

Cometa da recalar, se quiser para construir o seu caso de praia, procure de volta com o seu cometa. Não se trata apenas de um objeto decorativo, mas de um objeto que pode ser usado para decorar o seu espaço. O cometa é um objeto que pode ser usado para decorar o seu espaço. O cometa é um objeto que pode ser usado para decorar o seu espaço.

Uma casa de praia pode ser decorada com objetos que tenham a ver com o mar. Uma casa de praia pode ser decorada com objetos que tenham a ver com o mar. Uma casa de praia pode ser decorada com objetos que tenham a ver com o mar.

Quando se trata de decoração, é importante escolher objetos que tenham a ver com o tema da decoração. Quando se trata de decoração, é importante escolher objetos que tenham a ver com o tema da decoração.

Quando se trata de decoração, é importante escolher objetos que tenham a ver com o tema da decoração. Quando se trata de decoração, é importante escolher objetos que tenham a ver com o tema da decoração.

Quando se trata de decoração, é importante escolher objetos que tenham a ver com o tema da decoração. Quando se trata de decoração, é importante escolher objetos que tenham a ver com o tema da decoração.



TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS	DE	PARA
Alo Madeira	221-0885	221-4961
Folha	221-3077	221-3077
Veja	221-0223	221-0511
Veja	221-0381	221-0381
Folha	221-0318	221-0318
RÁDIOS	DE	PARA
Canal	221-0223	221-0223
Elizendo	221-0223	221-0223
Paraná	221-0223	221-0223
Rádiorio	221-0223	221-0223

TELEVISÃO

TV Rádiorio 221-3021

SERVIÇOS

Fogão 101
Tél. Fone 133

POLÍCIA

Central 221-2026
1ª DP 221-3467 221-0801
2ª DP 221-3708 221-0219
3ª DP 221-4245 221-4245
4ª DP 221-3899 221-0601
5ª DP 221-3758 221-4094
T.M.L. 221-5953 221-0833

HOSPITAIS

P. Socorro 221-0865 221-0455
H. S. José 221-2231 221-0281
Maternidade 221-3211 221-0141

TELEFONES

Interfones 101
Informações 102
Reservações 103
Télex 141
Serviço Correio 101

Televisão

07:50 — Imagem Padrão	18:00 — Oito Verdades
08:05 — Mito Nacional	18:05 — Globo Sucesso
08:10 — Globo Rural	17:05 — Bom Brasil
09:15 — Coentro	18:00 — Palavra de Deus
10:05 — Festival de De	18:05 — Os Trapalhões
sechos	20:00 — Fantástico
10:55 — Disneylândia	22:00 — O Gola do Fantástico
12:00 — Festival Mundial do Circo	22:15 — O Povo e Fronteira
13:50 — A Ilha da Fantasia	22:30 — Dallas
13:55 — O Barco do Amor	23:30 — Domingo Maior Encerramento

HOROSCOPO

ARIES

De 21 de março a 20 de abril.
Perfeita harmonia com o ser amado em todas as coisas. Amizade, seja qual for, é agradável. Se o casamento tem que ser analisado, evita os gastos superficiais. Pratique exercícios físicos.

TOURO

De 21 de abril a 20 de maio.
Fosse muito bom, não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes. Um tempo bom, mas não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

GÊMEOS

De 21 de maio a 20 de junho.
Não deixe esquecer o trabalho. Resista aos negócios e compromissos. Prepare-se para o futuro. Um tempo bom, mas não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

CÂNCER

De 21 de junho a 20 de julho.
Cuidado com as expressões de violência. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

LEÃO

De 21 de julho a 20 de agosto.
Muitas vezes você mesmo cria problemas para se resolver. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

VIRGEM

De 21 de agosto a 20 de setembro.
Seu espírito crítico e sua seriedade, muitas vezes podem gerar problemas. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

LIBRA

De 21 de setembro a 20 de outubro.
Você precisa de bastante tempo. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

ESCORPIÃO

De 21 de outubro a 20 de novembro.
Você precisa de bastante tempo. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

SAGITÁRIO

De 21 de novembro a 20 de dezembro.
Você precisa de bastante tempo. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

CAPRICÓRNI

De 21 de dezembro a 20 de janeiro.
Você precisa de bastante tempo. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

AQUÁRIO

De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.
Você precisa de bastante tempo. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

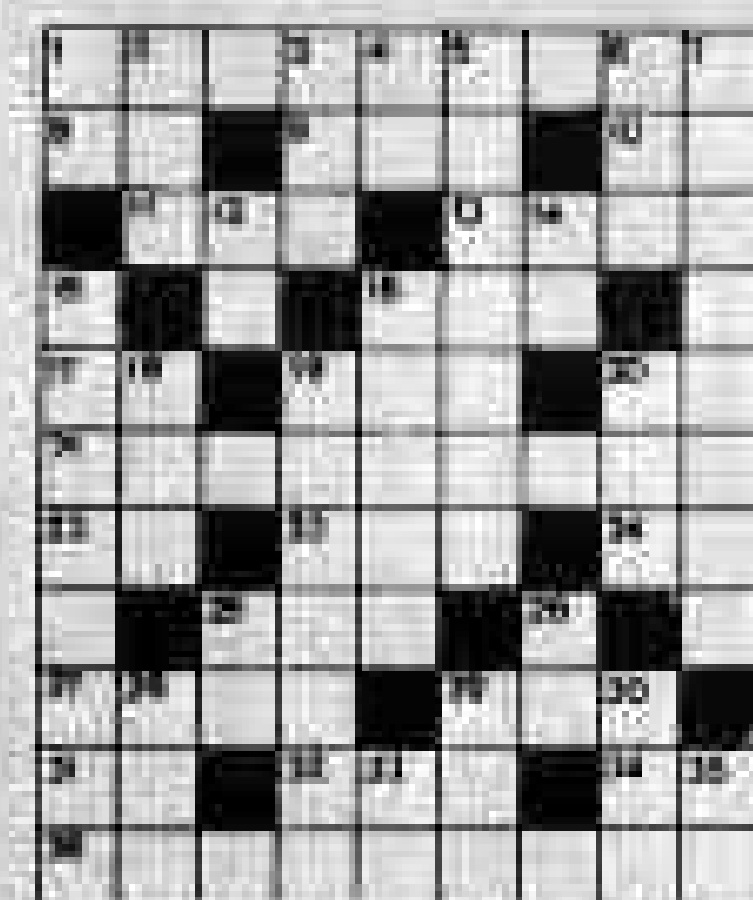
PEIXES

De 21 de fevereiro a 20 de março.
Você precisa de bastante tempo. Não se deixe levar pelas ideias de trabalho, mesmo que lhe pareçam interessantes.

O Kaiser e o Rei

Embora afastado dos gramados, Beckenbauer, atualmente relações públicas da Warner — empresa proprietária do Cosmos — e colunista de um jornal alemão, continua estreitamente ligado ao futebol. E, acima de tudo, preserva o carisma de um dos maiores astros do futebol europeu de todos os tempos. Um símbolo e o mito, como o próprio Pelé, guardadas as devidas proporções. Há, porém, uma diferença de imagem e de posicionamento entre o Kaiser e o "Rei". É o próprio Beckenbauer quem se revela: "Sempre fiz uma declaração de grande repercussão política, como a atribuição a Pelé de que o povo não sabe votar."

CRUZADAS



HORIZONTALS — 1 — Ditto em ação de beleza; palavra; 2 — Abrev. latina; 3 — Siga exemplo; 4 — (Rim) A cidade que nasceu de um ovo; 5 — Estados de guerra; 6 — (Jornal) Fator grande; 7 — (Jornal) Fator grande; 8 — (Jornal) Fator grande; 9 — (Jornal) Fator grande; 10 — (Jornal) Fator grande; 11 — (Jornal) Fator grande; 12 — (Jornal) Fator grande; 13 — (Jornal) Fator grande; 14 — (Jornal) Fator grande; 15 — (Jornal) Fator grande; 16 — (Jornal) Fator grande; 17 — (Jornal) Fator grande; 18 — (Jornal) Fator grande; 19 — (Jornal) Fator grande; 20 — (Jornal) Fator grande; 21 — (Jornal) Fator grande; 22 — (Jornal) Fator grande; 23 — (Jornal) Fator grande; 24 — (Jornal) Fator grande; 25 — (Jornal) Fator grande; 26 — (Jornal) Fator grande; 27 — (Jornal) Fator grande; 28 — (Jornal) Fator grande; 29 — (Jornal) Fator grande; 30 — (Jornal) Fator grande; 31 — (Jornal) Fator grande; 32 — (Jornal) Fator grande; 33 — (Jornal) Fator grande; 34 — (Jornal) Fator grande; 35 — (Jornal) Fator grande; 36 — (Jornal) Fator grande; 37 — (Jornal) Fator grande; 38 — (Jornal) Fator grande; 39 — (Jornal) Fator grande; 40 — (Jornal) Fator grande; 41 — (Jornal) Fator grande; 42 — (Jornal) Fator grande; 43 — (Jornal) Fator grande; 44 — (Jornal) Fator grande; 45 — (Jornal) Fator grande; 46 — (Jornal) Fator grande; 47 — (Jornal) Fator grande; 48 — (Jornal) Fator grande; 49 — (Jornal) Fator grande; 50 — (Jornal) Fator grande; 51 — (Jornal) Fator grande; 52 — (Jornal) Fator grande; 53 — (Jornal) Fator grande; 54 — (Jornal) Fator grande; 55 — (Jornal) Fator grande; 56 — (Jornal) Fator grande; 57 — (Jornal) Fator grande; 58 — (Jornal) Fator grande; 59 — (Jornal) Fator grande; 60 — (Jornal) Fator grande; 61 — (Jornal) Fator grande; 62 — (Jornal) Fator grande; 63 — (Jornal) Fator grande; 64 — (Jornal) Fator grande; 65 — (Jornal) Fator grande; 66 — (Jornal) Fator grande; 67 — (Jornal) Fator grande; 68 — (Jornal) Fator grande; 69 — (Jornal) Fator grande; 70 — (Jornal) Fator grande; 71 — (Jornal) Fator grande; 72 — (Jornal) Fator grande; 73 — (Jornal) Fator grande; 74 — (Jornal) Fator grande; 75 — (Jornal) Fator grande; 76 — (Jornal) Fator grande; 77 — (Jornal) Fator grande; 78 — (Jornal) Fator grande; 79 — (Jornal) Fator grande; 80 — (Jornal) Fator grande; 81 — (Jornal) Fator grande; 82 — (Jornal) Fator grande; 83 — (Jornal) Fator grande; 84 — (Jornal) Fator grande; 85 — (Jornal) Fator grande; 86 — (Jornal) Fator grande; 87 — (Jornal) Fator grande; 88 — (Jornal) Fator grande; 89 — (Jornal) Fator grande; 90 — (Jornal) Fator grande; 91 — (Jornal) Fator grande; 92 — (Jornal) Fator grande; 93 — (Jornal) Fator grande; 94 — (Jornal) Fator grande; 95 — (Jornal) Fator grande; 96 — (Jornal) Fator grande; 97 — (Jornal) Fator grande; 98 — (Jornal) Fator grande; 99 — (Jornal) Fator grande; 100 — (Jornal) Fator grande; 101 — (Jornal) Fator grande; 102 — (Jornal) Fator grande; 103 — (Jornal) Fator grande; 104 — (Jornal) Fator grande; 105 — (Jornal) Fator grande; 106 — (Jornal) Fator grande; 107 — (Jornal) Fator grande; 108 — (Jornal) Fator grande; 109 — (Jornal) Fator grande; 110 — (Jornal) Fator grande; 111 — (Jornal) Fator grande; 112 — (Jornal) Fator grande; 113 — (Jornal) Fator grande; 114 — (Jornal) Fator grande; 115 — (Jornal) Fator grande; 116 — (Jornal) Fator grande; 117 — (Jornal) Fator grande; 118 — (Jornal) Fator grande; 119 — (Jornal) Fator grande; 120 — (Jornal) Fator grande; 121 — (Jornal) Fator grande; 122 — (Jornal) Fator grande; 123 — (Jornal) Fator grande; 124 — (Jornal) Fator grande; 125 — (Jornal) Fator grande; 126 — (Jornal) Fator grande; 127 — (Jornal) Fator grande; 128 — (Jornal) Fator grande; 129 — (Jornal) Fator grande; 130 — (Jornal) Fator grande; 131 — (Jornal) Fator grande; 132 — (Jornal) Fator grande; 133 — (Jornal) Fator grande; 134 — (Jornal) Fator grande; 135 — (Jornal) Fator grande; 136 — (Jornal) Fator grande; 137 — (Jornal) Fator grande; 138 — (Jornal) Fator grande; 139 — (Jornal) Fator grande; 140 — (Jornal) Fator grande; 141 — (Jornal) Fator grande; 142 — (Jornal) Fator grande; 143 — (Jornal) Fator grande; 144 — (Jornal) Fator grande; 145 — (Jornal) Fator grande; 146 — (Jornal) Fator grande; 147 — (Jornal) Fator grande; 148 — (Jornal) Fator grande; 149 — (Jornal) Fator grande; 150 — (Jornal) Fator grande; 151 — (Jornal) Fator grande; 152 — (Jornal) Fator grande; 153 — (Jornal) Fator grande; 154 — (Jornal) Fator grande; 155 — (Jornal) Fator grande; 156 — (Jornal) Fator grande; 157 — (Jornal) Fator grande; 158 — (Jornal) Fator grande; 159 — (Jornal) Fator grande; 160 — (Jornal) Fator grande; 161 — (Jornal) Fator grande; 162 — (Jornal) Fator grande; 163 — (Jornal) Fator grande; 164 — (Jornal) Fator grande; 165 — (Jornal) Fator grande; 166 — (Jornal) Fator grande; 167 — (Jornal) Fator grande; 168 — (Jornal) Fator grande; 169 — (Jornal) Fator grande; 170 — (Jornal) Fator grande; 171 — (Jornal) Fator grande; 172 — (Jornal) Fator grande; 173 — (Jornal) Fator grande; 174 — (Jornal) Fator grande; 175 — (Jornal) Fator grande; 176 — (Jornal) Fator grande; 177 — (Jornal) Fator grande; 178 — (Jornal) Fator grande; 179 — (Jornal) Fator grande; 180 — (Jornal) Fator grande; 181 — (Jornal) Fator grande; 182 — (Jornal) Fator grande; 183 — (Jornal) Fator grande; 184 — (Jornal) Fator grande; 185 — (Jornal) Fator grande; 186 — (Jornal) Fator grande; 187 — (Jornal) Fator grande; 188 — (Jornal) Fator grande; 189 — (Jornal) Fator grande; 190 — (Jornal) Fator grande; 191 — (Jornal) Fator grande; 192 — (Jornal) Fator grande; 193 — (Jornal) Fator grande; 194 — (Jornal) Fator grande; 195 — (Jornal) Fator grande; 196 — (Jornal) Fator grande; 197 — (Jornal) Fator grande; 198 — (Jornal) Fator grande; 199 — (Jornal) Fator grande; 200 — (Jornal) Fator grande; 201 — (Jornal) Fator grande; 202 — (Jornal) Fator grande; 203 — (Jornal) Fator grande; 204 — (Jornal) Fator grande; 205 — (Jornal) Fator grande; 206 — (Jornal) Fator grande; 207 — (Jornal) Fator grande; 208 — (Jornal) Fator grande; 209 — (Jornal) Fator grande; 210 — (Jornal) Fator grande; 211 — (Jornal) Fator grande; 212 — (Jornal) Fator grande; 213 — (Jornal) Fator grande; 214 — (Jornal) Fator grande; 215 — (Jornal) Fator grande; 216 — (Jornal) Fator grande; 217 — (Jornal) Fator grande; 218 — (Jornal) Fator grande; 219 — (Jornal) Fator grande; 220 — (Jornal) Fator grande; 221 — (Jornal) Fator grande; 222 — (Jornal) Fator grande; 223 — (Jornal) Fator grande; 224 — (Jornal) Fator grande; 225 — (Jornal) Fator grande; 226 — (Jornal) Fator grande; 227 — (Jornal) Fator grande; 228 — (Jornal) Fator grande; 229 — (Jornal) Fator grande; 230 — (Jornal) Fator grande; 231 — (Jornal) Fator grande; 232 — (Jornal) Fator grande; 233 — (Jornal) Fator grande; 234 — (Jornal) Fator grande; 235 — (Jornal) Fator grande; 236 — (Jornal) Fator grande; 237 — (Jornal) Fator grande; 238 — (Jornal) Fator grande; 239 — (Jornal) Fator grande; 240 — (Jornal) Fator grande; 241 — (Jornal) Fator grande; 242 — (Jornal) Fator grande; 243 — (Jornal) Fator grande; 244 — (Jornal) Fator grande; 245 — (Jornal) Fator grande; 246 — (Jornal) Fator grande; 247 — (Jornal) Fator grande; 248 — (Jornal) Fator grande; 249 — (Jornal) Fator grande; 250 — (Jornal) Fator grande; 251 — (Jornal) Fator grande; 252 — (Jornal) Fator grande; 253 — (Jornal) Fator grande; 254 — (Jornal) Fator grande; 255 — (Jornal) Fator grande; 256 — (Jornal) Fator grande; 257 — (Jornal) Fator grande; 258 — (Jornal) Fator grande; 259 — (Jornal) Fator grande; 260 — (Jornal) Fator grande; 261 — (Jornal) Fator grande; 262 — (Jornal) Fator grande; 263 — (Jornal) Fator grande; 264 — (Jornal) Fator grande; 265 — (Jornal) Fator grande; 266 — (Jornal) Fator grande; 267 — (Jornal) Fator grande; 268 — (Jornal) Fator grande; 269 — (Jornal) Fator grande; 270 — (Jornal) Fator grande; 271 — (Jornal) Fator grande; 272 — (Jornal) Fator grande; 273 — (Jornal) Fator grande; 274 — (Jornal) Fator grande; 275 — (Jornal) Fator grande; 276 — (Jornal) Fator grande; 277 — (Jornal) Fator grande; 278 — (Jornal) Fator grande; 279 — (Jornal) Fator grande; 280 — (Jornal) Fator grande; 281 — (Jornal) Fator grande; 282 — (Jornal) Fator grande; 283 — (Jornal) Fator grande; 284 — (Jornal) Fator grande; 285 — (Jornal) Fator grande; 286 — (Jornal) Fator grande; 287 — (Jornal) Fator grande; 288 — (Jornal) Fator grande; 289 — (Jornal) Fator grande; 290 — (Jornal) Fator grande; 291 — (Jornal) Fator grande; 292 — (Jornal) Fator grande; 293 — (Jornal) Fator grande; 294 — (Jornal) Fator grande; 295 — (Jornal) Fator grande; 296 — (Jornal) Fator grande; 297 — (Jornal) Fator grande; 298 — (Jornal) Fator grande; 299 — (Jornal) Fator grande; 300 — (Jornal) Fator grande; 301 — (Jornal) Fator grande; 302 — (Jornal) Fator grande; 303 — (Jornal) Fator grande; 304 — (Jornal) Fator grande; 305 — (Jornal) Fator grande; 306 — (Jornal) Fator grande; 307 — (Jornal) Fator grande; 308 — (Jornal) Fator grande; 309 — (Jornal) Fator grande; 310 — (Jornal) Fator grande; 311 — (Jornal) Fator grande; 312 — (Jornal) Fator grande; 313 — (Jornal) Fator grande; 314 — (Jornal) Fator grande; 315 — (Jornal) Fator grande; 316 — (Jornal) Fator grande; 317 — (Jornal) Fator grande; 318 — (Jornal) Fator grande; 319 — (Jornal) Fator grande; 320 — (Jornal) Fator grande; 321 — (Jornal) Fator grande; 322 — (Jornal) Fator grande; 323 — (Jornal) Fator grande; 324 — (Jornal) Fator grande; 325 — (Jornal) Fator grande; 326 — (Jornal) Fator grande; 327 — (Jornal) Fator grande; 328 — (Jornal) Fator grande; 329 — (Jornal) Fator grande; 330 — (Jornal) Fator grande; 331 — (Jornal) Fator grande; 332 — (Jornal) Fator grande; 333 — (Jornal) Fator grande; 334 — (Jornal) Fator grande; 335 — (Jornal) Fator grande; 336 — (Jornal) Fator grande; 337 — (Jornal) Fator grande; 338 — (Jornal) Fator grande; 339 — (Jornal) Fator grande; 340 — (Jornal) Fator grande; 341 — (Jornal) Fator grande; 342 — (Jornal) Fator grande; 343 — (Jornal) Fator grande; 344 — (Jornal) Fator grande; 345 — (Jornal) Fator grande; 346 — (Jornal) Fator grande; 347 — (Jornal) Fator grande; 348 — (Jornal) Fator grande; 349 — (Jornal) Fator grande; 350 — (Jornal) Fator grande; 351 — (Jornal) Fator grande; 352 — (Jornal) Fator grande; 353 — (Jornal) Fator grande; 354 — (Jornal) Fator grande; 355 — (Jornal) Fator grande; 356 — (Jornal) Fator grande; 357 — (Jornal) Fator grande; 358 — (Jornal) Fator grande; 359 — (Jornal) Fator grande; 360 — (Jornal) Fator grande; 361 — (Jornal) Fator grande; 362 — (Jornal) Fator grande; 363 — (Jornal) Fator grande; 364 — (Jornal) Fator grande; 365 — (Jornal) Fator grande; 366 — (Jornal) Fator grande; 367 — (Jornal) Fator grande; 368 — (Jornal) Fator grande; 369 — (Jornal) Fator grande; 370 — (Jornal) Fator grande; 371 — (Jornal) Fator grande; 372 — (Jornal) Fator grande; 373 — (Jornal) Fator grande; 374 — (Jornal) Fator grande; 375 — (Jornal) Fator grande; 376 — (Jornal) Fator grande; 377 — (Jornal) Fator grande; 378 — (Jornal) Fator grande; 379 — (Jornal) Fator grande; 380 — (Jornal) Fator grande; 381 — (Jornal) Fator grande; 382 — (Jornal) Fator grande; 383 — (Jornal) Fator grande; 384 — (Jornal) Fator grande; 385 — (Jornal) Fator grande; 386 — (Jornal) Fator grande; 387 — (Jornal) Fator grande; 388 — (Jornal) Fator grande; 389 — (Jornal) Fator grande; 390 — (Jornal) Fator grande; 391 — (Jornal) Fator grande; 392 — (Jornal) Fator grande; 393 — (Jornal) Fator grande; 394 — (Jornal) Fator grande; 395 — (Jornal) Fator grande; 396 — (Jornal) Fator grande; 397 — (Jornal) Fator grande; 398 — (Jornal) Fator grande; 399 — (Jornal) Fator grande; 400 — (Jornal) Fator grande; 401 — (Jornal) Fator grande; 402 — (Jornal) Fator grande; 403 — (Jornal) Fator grande; 404 — (Jornal) Fator grande; 405 — (Jornal) Fator grande; 406 — (Jornal) Fator grande; 407 — (Jornal) Fator grande; 408 — (Jornal) Fator grande; 409 — (Jornal) Fator grande; 410 — (Jornal) Fator grande; 411 — (Jornal) Fator grande; 412 — (Jornal) Fator grande; 413 — (Jornal) Fator grande; 414 — (Jornal) Fator grande; 415 — (Jornal) Fator grande; 416 — (Jornal) Fator grande; 417 — (Jornal) Fator grande; 418 — (Jornal) Fator grande; 419 — (Jornal) Fator grande; 420 — (Jornal) Fator grande; 421 — (Jornal) Fator grande; 422 — (Jornal) Fator grande; 423 — (Jornal) Fator grande; 424 — (Jornal) Fator grande; 425 — (Jornal) Fator grande; 426 — (Jornal) Fator grande; 427 — (Jornal) Fator grande; 428 — (Jornal) Fator grande; 429 — (Jornal) Fator grande; 430 — (Jornal) Fator grande; 431 — (Jornal) Fator grande; 432 — (Jornal) Fator grande; 433 — (Jornal) Fator grande; 434 — (Jornal) Fator grande; 435 — (Jornal) Fator grande; 436 — (Jornal) Fator grande; 437 — (Jornal) Fator grande; 438 — (Jornal) Fator grande; 439 — (Jornal) Fator grande; 440 — (Jornal) Fator grande; 441 — (Jornal) Fator grande; 442 — (Jornal) Fator grande; 443 — (Jornal) Fator grande; 444 — (Jornal) Fator grande; 445 — (Jornal) Fator grande; 446 — (Jornal) Fator grande; 447 — (Jornal) Fator grande; 448 — (Jornal) Fator grande; 449 — (Jornal) Fator grande; 450 — (Jornal) Fator grande; 451 — (Jornal) Fator grande; 452 — (Jornal) Fator grande; 453 — (Jornal) Fator grande; 454 — (Jornal) Fator grande; 455 — (Jornal) Fator grande; 456 — (Jornal) Fator grande; 457 — (Jornal) Fator grande; 458 — (Jornal) Fator grande; 459 — (Jornal) Fator grande; 460 — (Jornal) Fator grande; 461 — (Jornal) Fator grande; 462 — (Jornal) Fator grande; 463 — (Jornal) Fator grande; 464 — (Jornal) Fator grande; 465 — (Jornal) Fator grande; 466 — (Jornal) Fator grande; 467 — (Jornal) Fator grande; 468 — (Jornal) Fator grande; 469 — (Jornal) Fator grande; 470 — (Jornal) Fator grande; 471 — (Jornal) Fator grande; 472 — (Jornal) Fator grande; 473 — (Jornal) Fator grande; 474 — (Jornal) Fator grande; 475 — (Jornal) Fator grande; 476 — (Jornal) Fator grande; 477 — (Jornal) Fator grande; 478 — (Jornal) Fator grande; 479 — (Jornal) Fator grande; 480 — (Jornal) Fator grande; 481 — (Jornal) Fator grande; 482 — (Jornal) Fator grande; 483 — (Jornal) Fator grande; 484 — (Jornal) Fator grande; 485 — (Jornal) Fator grande; 486 — (Jornal) Fator grande; 487 — (Jornal) Fator grande; 488 — (Jornal) Fator grande; 489 — (Jornal) Fator grande; 490 — (Jornal) Fator grande; 491 — (Jornal) Fator grande; 492 — (Jornal) Fator grande; 493 — (Jornal) Fator grande; 494 — (Jornal) Fator grande; 495 — (Jornal) Fator grande; 496 — (Jornal) Fator grande; 497 — (Jornal) Fator grande; 498 — (Jornal) Fator grande; 499 — (Jornal) Fator grande; 500 — (Jornal) Fator grande; 501 — (Jornal) Fator grande; 502 — (Jornal) Fator grande; 503 — (Jornal) Fator grande; 504 — (Jornal) Fator grande; 505 — (Jornal) Fator grande; 506 — (Jornal) Fator grande; 507 — (Jornal) Fator grande; 508 — (Jornal) Fator grande; 509 — (Jornal) Fator grande; 510 — (Jornal) Fator grande; 511 — (Jornal) Fator grande; 512 — (Jornal) Fator grande; 513 — (Jornal) Fator grande; 514 — (Jornal) Fator grande; 515 — (Jornal) Fator grande; 516 — (Jornal) Fator grande; 517 — (Jornal) Fator grande; 518 — (Jornal) Fator grande; 519 — (Jornal) Fator grande; 520 — (Jornal) Fator grande; 521 — (Jornal) Fator grande; 522 — (Jornal) Fator grande; 523 — (Jornal) Fator grande; 524 — (Jornal) Fator grande; 525 — (Jornal) Fator grande; 526 — (Jornal) Fator grande; 527 — (Jornal) Fator grande; 528 — (Jornal) Fator grande; 529 — (Jornal) Fator grande; 530 — (Jornal) Fator grande; 531 — (Jornal) Fator grande; 532 — (Jornal) Fator grande; 533 — (Jornal) Fator grande; 534 — (Jornal) Fator grande; 535 — (Jornal) Fator grande; 536 — (Jornal) Fator grande; 537 — (Jornal) Fator grande; 538 — (Jornal) Fator grande; 539 — (Jornal) Fator grande; 540 — (Jornal) Fator grande; 541 — (Jornal) Fator grande; 542 — (Jornal) Fator grande; 543 — (Jornal) Fator grande; 544 — (Jornal) Fator grande; 545 — (Jornal) Fator grande; 546 — (Jornal) Fator grande; 547 — (Jornal) Fator grande; 548 — (Jornal) Fator grande; 549 — (Jornal) Fator grande; 550 — (Jornal) Fator grande; 551 — (Jornal) Fator grande; 552 — (Jornal) Fator grande; 553 — (Jornal) Fator grande; 554 — (Jornal) Fator grande; 555 — (Jornal) Fator grande; 556 — (Jornal) Fator grande; 557 — (Jornal) Fator grande; 558 — (Jornal) Fator grande; 559 — (Jornal) Fator grande; 560 — (Jornal) Fator grande; 561 — (Jornal) Fator grande; 562 — (Jornal) Fator grande; 563 — (Jornal) Fator grande; 564 — (Jornal) Fator grande; 565 — (Jornal) Fator grande; 566 — (Jornal) Fator grande; 567 — (Jornal) Fator grande; 568 — (Jornal) Fator grande; 569 — (Jornal) Fator grande; 570 — (Jornal) Fator grande; 571 — (Jornal) Fator grande; 572 — (Jornal) Fator grande; 573 — (Jornal) Fator grande; 574 — (Jornal) Fator grande; 575 — (Jornal) Fator grande; 576 — (Jornal) Fator grande; 577 — (Jornal) Fator grande; 578 — (Jornal) Fator grande; 579 — (Jornal) Fator grande; 580 — (Jornal) Fator grande; 581 — (Jornal) Fator grande; 582 — (Jornal) Fator grande; 583 — (Jornal) Fator grande; 584 — (Jornal) Fator grande; 585 — (Jornal) Fator grande; 586 — (Jornal) Fator grande; 587 — (Jornal) Fator grande; 588 — (Jorn

EVOLUÇÃO

Raimundo Dias

Treze as leis básicas que regem os destinos da humanidade. A lei do Amor, a da Evolução e a da Reencarnação.

O conceito dessas leis, como reguladores destes destinos tanto dos homens como do Universo e de tudo quanto nestes nasce, cresce vive e morre, abre-nos um novo panorama da vida, iluminado por uma alegria e paz interiores, que é produto da compreensão inteligente dos problemas comuns a toda a humanidade.

A ideia da criação, que tem acompanhado o homem desde os primórdios sua existência terrena, trouxe-lhe como consequência a ideia ou concepção de um universo estático, onde ele deixou de ser agente para tornar-se paciente, sujeito a todos os acontecimentos que o cercam e dominam no decorrer dos séculos e milênios.

Esta ideia lançada geralmente pelas religiões, tornou o homem inativo, um mero espectador à espera do desenvolver de um quadro, na certeza de que a sua vez

chegará, esteja dentro ou fora do palco, onde a cena se desenvolve já sabida e pre-estabelecida.

Este conceito errôneo arrasta a humanidade para um sempre onisciente acúmulo de dívidas em vez da liberdade delas. E como resultado, a vida se transforma frequentemente ora em drama, ora em comédia, perdendo o seu objetivo real. Inconscientemente das suas responsabilidades, vai o homem como o nadador que segue a correnteza sem fazer esforço, pura, mudando o curso das águas, chegar mais depressa à meta final.

Se o universo é criação divina, e se este ato é intuitivo e espontâneo, o seu Criador se tornou passivo, após a sua criação, e daí provém o conceito falso da passividade e inércia de Deus, a atuar como protetor ou juiz dos seus filhos, e a viver permanentemente nos prestando ou castigando, conforme sejam bons ou más os seus atos.

A ideia de um universo estatístico, parece com o desenvolvimento da ciência, a qual tem descoberto fatos que de-

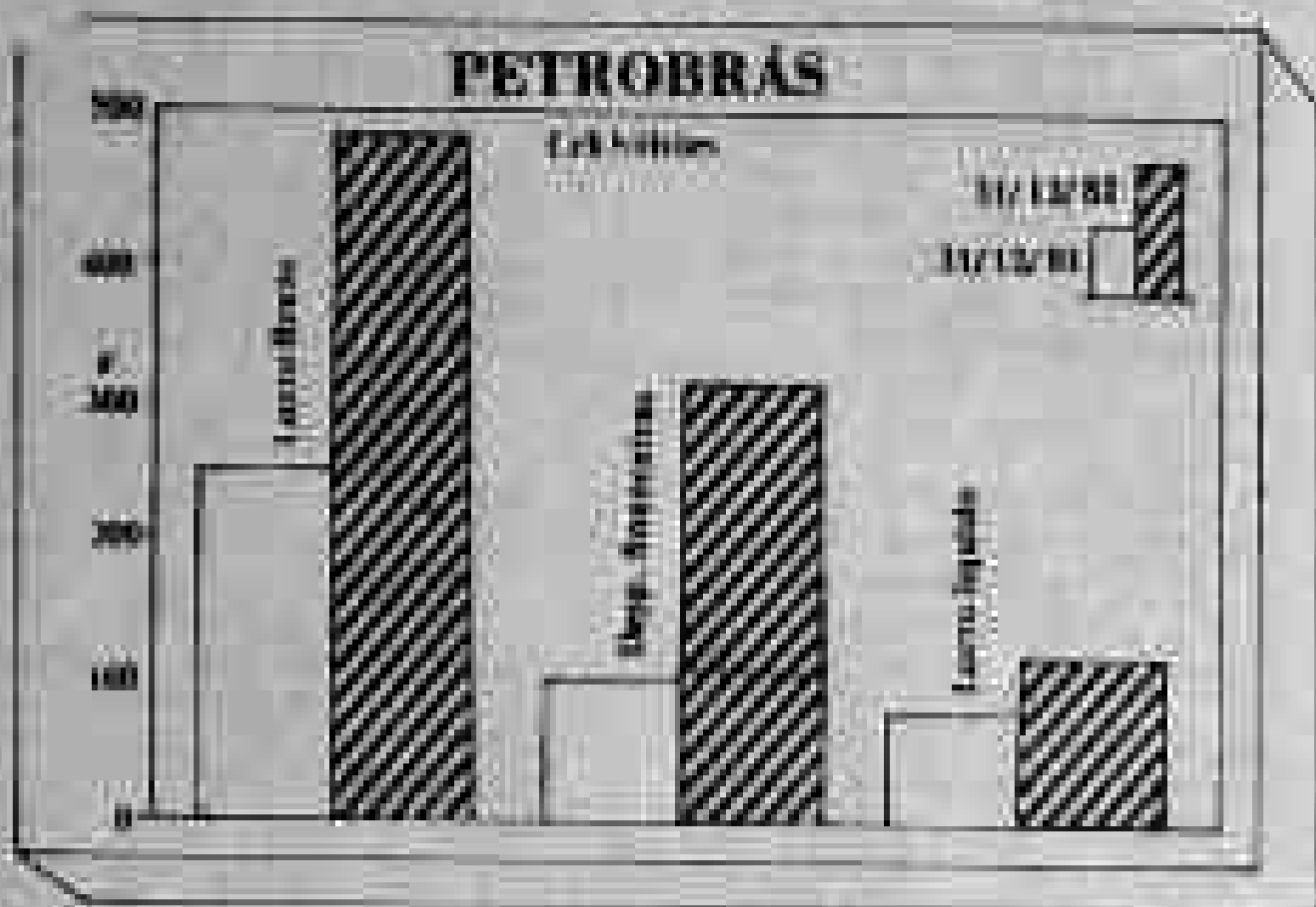
monstram a do movimento e vida em todos os reinos da natureza. E os homens mentes nobres que possuem de que a vida se manifesta não somente no mundo visível mas também em outros mundos cujo conhecimento não foi alcançado ainda pela ciência. Nos mostram que a ideia teológica da criação está se tornando inaceitável e a inteligência humana.

O sentido dinâmico do universo trouxe como consequência uma nova concepção de Deus e da natureza do homem. Se o homem foi feito à imagem e semelhança do Ser Criador, conforme resumi os seus sagrados, ele é um ser criativo e destrutivo no mesmo tempo, pois é criado e destruindo formas que a Vida de Deus vai se manifestando e desdobrando atitudes. Deusa, em sua própria manifestação. Por isso lei sabida, a do Amor, ele projeta o seu pensamento, desenvolvendo a forma imortal embebida com sua Vida, e segundo a lei de que no "Universo tudo se transforma", a Vida de Deus vai se manifestando no espaço, criando e logo provocando movimento, luz, som, e do em telas arábicas da Sua Voz e pensamento, as formas vão aparecendo no universo que a sua manifestação.

Porém, então por Ele criado, os homens apenas uma portadora, ou moldes, a Sua própria manifestação? E que con-

teúdo da manifestação da Vida Divina, que aparece uma nova ideia de Deus e do homem, e surge um novo mundo onde o ser humano deixa de ser simples ator para ser o criador do seu próprio destino vivendo na própria natureza de Deus, sentindo o maior de sua luz e a Beleza de Sua Terra, ouvindo o som de Sua Voz e sob o impulso de sua Verdade, do seu Amor e da sua Eternidade, o ser humano — impulsionado pela lei da evolução e vontade para a frente, com passos firmes no marcos, sempre em busca do seu Criador, de que ele é uma partícula.

Na sua jornada para a meta, através da chamada lei de evolução, o ser passa cada vez mais em formas mais grossas, complexas e sua situação de uma ilusão, limita e plenitude da sua existência. Como o destruidor das matas que nasce se embrenha para abrir caminho em busca do sol que brilha no outro lado, assim ele se envolve numa turbulência de formas que mais próximas as mais altas, das mais belas as mais belas, até conseguir dentro da matéria sentir a própria Vida, a Vida de Deus que nele está latente como um fardo a humilhar o seu caminho, ou como um desafio a expurgá-lo para a frente.



ANÁLISE

Petrobrás teria lucro "real" de 318 bilhões

Em um exercício terminado em 31 de dezembro de 1982, a Petrobrás Relatório S/A, — Petróleo Brasileiro S/A, — apresentou um lucro líquido de Cr\$ 116,9 bilhões ou o equivalente ao lucro por ação de Cr\$ 3,18. Se a empresa quisesse simplesmente ampliar seus resultados, bastaria acrescentar Cr\$ 201,1 bilhões correspondentes ao excedente da carteira monetária do ativo permanente em relação à do passivo líquido. A Petrobrás não faz isso por estar em conformidade com a legislação societária vigente. A grosso modo, o "lucro real" seria de Cr\$ 318 bilhões ou o equivalente a Cr\$ 8,44 por ação.

Entre os 300 milhões de participações em subsidiárias e coligadas, Operou como uma face de contabilidade dos resultados e elevou drasticamente apresentados pela despesa financeira líquida, que, provavelmente, refletiu a captação de recursos no exterior e os produtos internacionais feitos para aumentar a produção nacional de petróleo.

A receita operacional líquida da Petrobrás ampliou-se de Cr\$ 1.316 bilhões para Cr\$ 3.603 bilhões (87%), enquanto o custo dos produtos e serviços vendidos cresceu somente 80% ao passar de Cr\$ 1,3 milhão para Cr\$ 2,34 bilhões. Assim sendo, o lucro bruto pôde avançar de Cr\$ 213 bilhões para Cr\$ 463 bilhões, revelando um aumento de 132% e aumentando a margem de lucratividade bruta de 14% para 17,4%.

Esquema, isto, os dados da administração e gerência financeira do Relatório não são muito elucidativos, pois o apresentado pelo lucro bruto, refletido no excedente da empresa realizada na contabilidade da gestão. Consequentemente, o lucro operacional antes de computar as participações em subsidiárias e coligadas, apresenta um acréscimo de 140% e decréscimo a sua margem sobre as despesas líquidas de 17% para 14%.

O resultado das participações em subsidiárias e coligadas cresceu 107% ao passar de Cr\$ 15 bilhões para Cr\$ 47 bilhões. Entretanto, as despesas financeiras líquidas passaram de Cr\$ 80 bilhões para Cr\$ 127 bilhões, com evolução de 57% e acrescentando a sua participação líquida sobre a receita líquida de 6,7% para 11,5%. Consequentemente, o lucro líquido bruto com o seu crescimento chegou a 40% ao passar de Cr\$ 81 bilhões para Cr\$ 117 bilhões. A margem de lucratividade líquida passou de 5,2% para 4,2%. Assim, todo este tempo o valor criado da conta de resultado monetária do balanço.

Entre 31/12/81 e 31/12/82, o patrimônio líquido da Petrobrás aumentou de Cr\$ 70 bilhões para Cr\$ 141 bilhões (100%). Desta forma, o valor patrimonial de cada ação da empresa alcançou Cr\$ 36,34 — montante muito mais superior ao atual preço das ações da empresa nas principais Bolsas de Valores do País.

LEIA E ASSINE O AM

Delenda Bureaucrátia

Paul Amaral Pereira Munda

A burocracia não é uma entidade monolítica. A palavra burocracia, derivada da palavra grega *bureau* (escritório) e *cracia* (regra), refere-se ao conjunto de regras e procedimentos que regem a administração pública.

Trata-se de um sistema complexo e dinâmico, que se adapta às necessidades da sociedade. No entanto, a burocracia pode tornar-se rígida e ineficiente, o que é conhecido como burocratização.

A burocratização tem sido uma das principais causas da ineficiência administrativa. Isso ocorre porque a burocracia tende a criar regras e procedimentos que não consideram a realidade prática. Além disso, a burocracia pode gerar custos excessivos e atrasos na prestação de serviços.

É importante lembrar que a burocracia não é necessariamente ruim. Ela pode ser uma ferramenta útil para garantir a eficiência e a transparência na administração pública.

Uma das principais causas da burocratização é a falta de comunicação e colaboração entre os setores da administração. Isso pode ser evitado através de uma gestão mais integrada e transparente.

300 mil pessoas por ano deixam o serviço público brasileiro.

Após esse período, o desempenho da burocracia tende a piorar, com aumento de custos e redução da eficiência. Isso ocorre porque a burocracia tende a criar regras e procedimentos que não consideram a realidade prática.

Entre em 1975, como bem se sabe, o então Presidente da República, General Média, decretou a extinção do cargo de Ministro da Administração Pública e substituiu-o pelo cargo de Ministro da Gestão Pública.

Essa mudança foi feita com o intuito de melhorar a eficiência da administração pública. No entanto, a burocracia continuou a existir e a ineficiência persistiu. Isso ocorreu porque a burocracia não foi eliminada, apenas mudou de nome.

É importante lembrar que a burocracia não é necessariamente ruim. Ela pode ser uma ferramenta útil para garantir a eficiência e a transparência na administração pública.

Para que não haja burocratização, é necessário que as regras e procedimentos sejam claros e simples. Além disso, é importante que haja uma comunicação e colaboração entre os setores da administração.

Um sistema que privilegia a burocracia tende a ser mais lento e menos eficiente. Isso ocorre porque a burocracia tende a criar regras e procedimentos que não consideram a realidade prática.

O Ministério da Gestão Pública, criado em 1975, teve como objetivo melhorar a eficiência da administração pública. No entanto, a burocracia continuou a existir e a ineficiência persistiu.

A burocracia não é necessariamente ruim. Ela pode ser uma ferramenta útil para garantir a eficiência e a transparência na administração pública.

Uma das principais causas da burocratização é a falta de comunicação e colaboração entre os setores da administração. Isso pode ser evitado através de uma gestão mais integrada e transparente.

É importante lembrar que a burocracia não é necessariamente ruim. Ela pode ser uma ferramenta útil para garantir a eficiência e a transparência na administração pública.

Uma das principais causas da burocratização é a falta de comunicação e colaboração entre os setores da administração. Isso pode ser evitado através de uma gestão mais integrada e transparente.

TECNOLOGIA E ECONOMIA EM GRANDE ESTILO:

SPAZIO

MAIS UMA GRANDE IDEIA DA FIAT

A **Covel** lhe garante tecnologia e economia numa só palavra: FIAT.

Pois é. Na **Covel** você encontra toda a linha FIAT, com a melhor garantia de segurança, conforto e desempenho, sendo o **SPAZIO** a novidade especial da temporada. Afinal nenhum carro até hoje uniu tão bem tecnologia, potência e, como o próprio nome já diz, o espaço que você precisa.

Nas versões: • **CL** - Economia e Conforto • **CLS** - Luxo • **TR** - Esportividade. Venha vê-los.

A QUEM POSSA INTERESSAR

Venha saber na **COVEL** porque o **FIAT 147 C** é o carro mais barato do mercado.

CONSORCIO NACIONAL SEM JUROS - FIAT 50 MESES

AUTOMERCADO DE USADOS

COMPRA • VENDE • TROCA • FINANCIA

COVEL - Especializada em Veículos Usados - Av. Carlos Gomes